

iUNGO

RELATÓRIO ANUAL 2024

Encontros que transformam a educação



Liliâne Rezende, professora de Matemática na rede municipal de Belo Horizonte com sua ex-aluna e universitária Livia Teodoro.

Conheça os destaques
da nossa atuação em 2024

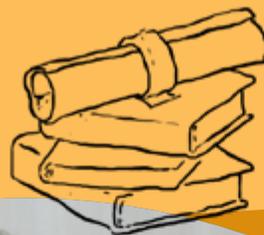


Foto: Cláudio Valentin / Acervo iungo



Vitor Fiuza, pedagogo, professor de Matemática e Robótica na rede municipal de Belo Horizonte (MG), com seu ex-aluno, Arthur Muniz da Silva.

Em 2024, contamos **histórias de brilhar os olhos**, criamos formações inovadoras, construímos materiais que valorizam a **riqueza dos territórios**, **fortalecemos parcerias e impactamos 335 mil professores**. Nas próximas páginas, você vai conhecer mais sobre o Instituto iungo e nossas ações.

SUMÁRIO

04

Cinco anos construindo uma educação com propósito: compromisso com a valorização dos educadores

Carta da presidente do Conselho do Instituto iungo, Maria Fernanda Menin Maia

06

Compromisso, crescimento e impacto: o iungo em 2024 e o caminho para os próximos anos

Carta do presidente do Instituto iungo, Paulo Andrade

08

O impacto do iungo em números

Acompanhe a trajetória da professora Luiara Gomes e conheça nossos principais resultados em 2024

12

iungo pelo Brasil e pelo mundo!

Uma linha do tempo com os eventos que movimentaram a agenda do iungo em 2024

20

Educação de qualidade e desenvolvimento sustentável

A articulação entre o trabalho do iungo, a educação e o desenvolvimento sustentável

28

Itinerários Amazônicos: raízes locais, impacto global

Em 2024, ganhamos prêmios, conhecemos relatos emocionantes e consolidamos a parceria com as redes de ensino

44

Uma educação para as relações étnico-raciais

Instituto iungo e Seduc-RS trabalham juntos na formação de professores para uma educação antirracista articulada aos projetos de vida dos estudantes

51

Professores aprendendo com professores

Programa EntrePares tem foco no desenvolvimento profissional de educadores, dentro da escola

56

Projetos de vida e juventudes brasileiras: sentido, propósito e combate às desigualdades

Parceria entre USP e iungo é referência para a construção de conhecimento em torno dos projetos de vida na escola

64

Histórias de brilhar os olhos: transformando a educação com os professores!

Campanha de valorização de professores trouxe histórias de impacto e fortaleceu a parceria com a Itatiaia, Instituto MRV e MRV&CO

71

Mobilização, crescimento e impacto

Principais resultados de uma frente estratégica do iungo: a Comunicação

74

iungo e parceiros: compromisso com a educação de qualidade para todos

Conheça nossos parceiros, saiba mais sobre nossa forma colaborativa de trabalhar e sobre o planejamento estratégico para os próximos anos

77

O iungo de 2020 a 2024... e contando!

Nesta linha do tempo, veja passado, presente e futuro do Instituto iungo

87

Ficha Técnica



Cinco anos construindo uma educação com propósito:

Compromisso, colaboração e impacto

Desde sua criação, o Instituto iungo tem como fundamento um compromisso inegociável com a educação de qualidade e com a valorização dos professores. Em cinco anos de atuação, consolidou-se como uma organização que entrega excelência na formação continuada e na produção de conteúdos pedagógicos relevantes e atualizados. Essa trajetória é guiada por uma escuta constante dos educadores e pelo rigor técnico que orienta cada programa, sempre com o objetivo de fortalecer a prática docente e qualificar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

COLABORAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO

A atuação do iungo é sustentada por uma ampla rede de colaboração entre setor público, sociedade civil e iniciativa privada. Essa articulação tem sido essencial para viabilizar projetos em todas as regiões do Brasil e garan-

tir que os programas cheguem a milhares de educadores com consistência e escala. São exemplos dessa construção conjunta as parcerias com o Instituto MRV, Movimento Bem Maior, BNDES, o Fundo de Sustentabilidade Hydro, o Itaú Educação e Trabalho e o Itaú Social, a Porticus, a Vale, a rede Uma Concertação pela Amazônia, os institutos Arapyáú, Reúna e Eurofarma, a Faculdade de Educação e o Núcleo de Pesquisa em Novas Arquiteturas Pedagógicas da USP, o Porvir. Cada instituição que caminha conosco reforça a potência do trabalho em rede.

IMPACTO QUE TRANSFORMA PRÁTICAS E POLÍTICAS

Os resultados alcançados refletem a relevância dessa atuação. Ao longo desses cinco anos, mais de 335 mil educadores participaram diretamente das nossas formações. A presença ativa em mais de 15 redes de ensino entre 2020 e 2024 evidencia o alcance e a consistência do trabalho. O iungo se tornou referência no fortalecimento da docência e na construção de soluções educacionais ancoradas em evidências, escuta e inovação.

Cinco anos depois, seguimos firmes na mesma convicção que nos moveu desde o início: é possível transformar o presente e o futuro do Brasil pela educação. Cada professor formado, cada sala de aula impactada e cada parceria construída são sementes de um país mais justo, inclusivo e preparado para os desafios do século XXI. Que venham os próximos anos!



Maria Fernanda Menin Maia

Cofundadora e Presidente do Conselho do Instituto iungo

Foto: Marcus Desimoni - Nitro / Acervo iungo

Compromisso, crescimento e impacto: **o iungo em 2024 e o caminho para os próximos anos**

O ano de 2024 foi marcado por novos encontros, por aprendizados e pelo fortalecimento de nosso propósito: transformar a educação junto com os professores brasileiros. Levamos o iungo a diversos territórios do Brasil e do mundo, ampliando conexões e promovendo ações que valorizam a docência e sua potência diante de uma realidade que demanda mais justiça e sustentabilidade.

Nosso compromisso com a formação continuada de educadores foi reafirmado por meio de iniciativas estratégicas que dialogam diretamente com as necessidades das redes estaduais e municipais de ensino. Foi um ano também de celebrações, em que alcançamos a marca de impacto direto na vida de mais de 330 mil professores e, indiretamente, mais de 5 milhões de estudantes. Seguimos robustecendo o programa Itinerários Amazônicos, agora consolidado como uma referência nacional e internacional em educação para a sustentabilidade. Este reconhecimento foi ratificado pelo prêmio **Mentes em Verde**, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e pela indicação do programa como finalista no **Reimagine Education Awards**, conhecido como o "Oscar" da educação global.

Participamos ativamente de eventos nacionais e internacionais, contribuindo para

posicionar a educação – e a docência – como pauta central para o desenvolvimento sustentável. Da Conferência do Futuro realizada pela ONU, em Nova Iorque, à participação em publicação apresentada na COP29, em Baku, passando por missões institucionais na Ásia e na Amazônia, reafirmamos o papel estruturante da educação na construção de soluções para os desafios globais. Também estivemos presentes em espaços estratégicos do Brasil, como a Conferência Ethos 360º e o evento "Construção da agenda de futuro da educação no Rio Grande do Sul".

Nos últimos anos, o iungo cresceu, consolidou sua atuação em escala nacional e estabeleceu-se como referência em formação continuada de professores. Implementamos programas como o Nosso Ensino Médio, que já impactou milhares de educadores em todo o país, e atuamos em parceria com instituições de referência, como a Universidade de São Paulo (USP), para a realização de programas de formação e pesquisa. Essa maneira de trabalhar, sempre em conjunto com os diversos parceiros, aprofunda as iniciativas que desenvolvemos e garante que continuemos a criar e a customizar nossas ações às necessidades específicas de cada território, respeitando a diversidade de saberes e experiências que os educadores trazem.

Isso resulta em iniciativas inovadoras, como os cursos de formação de professores realizados pelo Núcleo de Pesquisa em Novas Arquiteturas Pedagógicas (NAP-USP), o programa EntrePares, já em andamento em Nova Lima (MG), e a implementação do componente curricular Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, no Pará, entre outros exemplos presentes neste relatório.

Enquanto avançávamos na consolidação de nossa atuação junto às redes de ensino, também nos dedicamos a preparar o caminho para o futuro. Em 2024, conduzimos um amplo processo de planejamento estratégico para o triênio 2025-2027, envolvendo a equipe de profissionais do iungo. Com base na colaboração e na escuta ativa, traçamos as diretrizes que guiarão nosso trabalho com consistência e sustentabilidade.

O planejamento estratégico se estrutura em quatro eixos principais: crescimento do impacto no desenvolvimento profissional de educadores (DPE), fortalecimento da atuação em escala nacional, desenvolvimento permanente da equipe de profissionais do iungo e sustentabilidade financeira de nossa organização. Esses eixos se desdobram em sete focos estratégicos, que incluem a consolidação do nosso trabalho na formação continuada, a sinergia entre nossas frentes de atuação e a solidez de nossas parcerias e fontes de financiamento. O compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também segue como orientador para nossas ações. Acreditamos que a educação de qualidade (ODS 4) deve estar integrada a outras dimensões do desenvolvimen-

to sustentável; por isso, trabalhamos para que professores de diferentes contextos tenham acesso a formações que os preparem para enfrentar desafios contemporâneos, promovendo equidade, respeito e valorização da diversidade, bem como inovação pedagógica.

Desde 2020, o iungo tem crescido com o impulso de parcerias consistentes, que acreditam no poder transformador da educação. Hoje, além dos nossos mantenedores – Movimento Bem Maior e Instituto MRV –, recebemos investimentos de outras organizações parceiras, um indicativo do reconhecimento e da confiança em nosso trabalho: a confiança de quem sabe que a educação é um pilar essencial para a transformação social – e que essa transformação precisa acontecer agora. Ao olharmos para o futuro, seguimos com a convicção de que a educação e a valorização dos professores são chaves para um futuro mais justo e sustentável para todas as pessoas.

Seguimos juntos!



Foto: Pedro Vilela - 17 / Acervo iungo

Paulo Emílio de Castro Andrade
Presidente do Instituto iungo

O impacto do iungo *em números*

Acompanhe a trajetória da professora Luiara Gomes junto ao Instituto iungo e conheça nossos principais resultados em 2024

Foto: arquivo pessoal



A bióloga Luiara Gomes é professora de Ciências na Escola Estadual 15 de Junho, na cidade de Senador Guiomard, no interior do Acre. Em 2024, trabalhou o componente Projetos de Vida com estudantes de Ensino Médio na Escola Argentina Pereira Feitosa, localizada em Capixaba, município vizinho.

Luiara é uma das

32 mil professoras e professores impactados em 361 ações de formação apenas no ano de 2024.

Assim como outros profissionais docentes de todo o Brasil, a educadora acreana encontrou, em nosso trabalho, um apoio importante para potencializar suas práticas pedagógicas.

Junto com os professores, o iungo impactou indiretamente mais de 2,8 milhões de estudantes em 2024.



Formação de professores no Pará.
Foto: acervo iungo

Foto: arquivo pessoal



Para desenvolver o projeto “Árvore da Vida” com seus alunos de Ensino Médio, Luiara recorreu aos materiais pedagógicos construídos pelo iungo e seus parceiros. As atividades propostas estimularam a reflexão sobre o território em que vivem, suas realidades, seus projetos e sonhos.

“ Muitos alunos nem se viam em um curso universitário, por exemplo. Mas os nossos jovens também têm o direito de sonhar. A escola precisa ter conteúdos que motivem os jovens em relação ao seu futuro.”

Em 2024, a professora acessou nossos canais em **busca de referências valiosas** para sua cartografia de conhecimentos. Os **conteúdos disponibilizados on-line** pelo iungo geraram

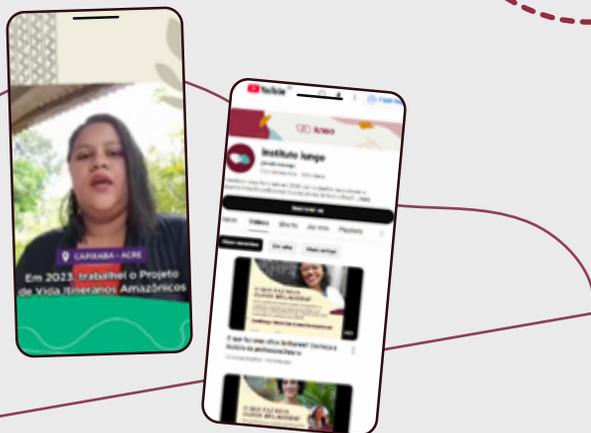
+ de 80 mil downloads
de materiais pedagógicos e
+ de 568 mil
visualizações de páginas.



Ainda no ano passado, Luiara **compartilhou sua experiência em um vídeo**, numa parceria com a rede **Uma Concertação pela Amazônia**, e o conteúdo passou a integrar nossas **playlists no YouTube**.

Neste canal, tivemos

+ de 362 mil visualizações de vídeos



A professora amazônica também foi convidada, em 2024, para participar da primeira temporada do podcast *Vamos falar de escola?*, uma parceria do iungo com a rádio Itatiaia. Você pode saber mais sobre essa iniciativa nas **páginas 64-70**.



O iungo desde 2020

+ de 335 mil educadores impactados em ações de formação
+ de 342 mil downloads de materiais
+ de 1 milhão de visualizações de vídeos para educadores
+ de 2 milhões de páginas visualizadas
+ de 5,6 milhões de estudantes indiretamente impactados
913 ações formativas

A seguir, você vai saber mais sobre o trabalho desenvolvido pelo iungo para, junto com educadores de todas as regiões brasileiras, transformar a educação.



“A educação é um dos caminhos mais poderosos para inclusão e empoderamento, pois o conhecimento é a base da transformação social. Por isso, a Assembleia Geral das Nações Unidas estabeleceu a educação de qualidade como um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4). O Instituto MRV e o Instituto Iungo trabalham para ampliar o acesso ao conhecimento, desenvolvendo iniciativas que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas. Ao investir em educação, estamos não apenas transformando trajetórias individuais, mas também contribuindo ativamente para que o Brasil cumpra seu compromisso nesse pacto, promovendo um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.”

Eduardo Fischer, presidente do Instituto MRV



O iungo não é apenas um parceiro estratégico do Movimento Bem Maior – é uma força motriz na construção de um Brasil mais justo e inovador por meio da educação. Como membro do Conselho, tenho ainda o privilégio de acompanhar de perto o impacto transformador dessa jornada. Nossa parceria vai além do financiamento: é um compromisso real com a valorização e a formação continuada de professores da rede pública, essenciais para fortalecer a educação e ampliar oportunidades para as novas gerações. Acreditamos no protagonismo do iungo em impulsionar mudanças sistêmicas e, juntos, seguimos promovendo transformações sociais significativas.

Carola Matarazzo, diretora executiva do Movimento Bem Maior

iungo pelo Brasil e pelo mundo!

Em 2024, o Instituto iungo conectou territórios, saberes e práticas ao redor do Brasil e do mundo. De Belém a Nova Iorque, passando pela Ásia e por outras regiões do Brasil, levamos adiante o propósito de transformar a educação em um caminho para o desenvolvimento sustentável. Confira os momentos que marcaram o ano.

Janeiro

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARÁ

Início da implementação do **componente curricular “Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima”**, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Pará.

Março

4 ANOS DE HISTÓRIA!

Celebração do aniversário do iungo, com mais um ano promovendo o **desenvolvimento profissional de professores** de todo o Brasil.

REDES QUE TRANSFORMAM

Participação no **evento realizado pela Motriz, em Campinas (SP)**, que discutiu o impacto do trabalho em rede para transformar a educação, com **mais de 250 lideranças nacionais e internacionais**.



Foto: acervo iungo



Foto: acervo iungo

BETT BRASIL

Participação na **Bett Brasil (SP)**, um dos maiores eventos na área da educação na América Latina. No painel “Atualmente, o que é ser um bom educador?” **Paulo Andrade**, presidente do iungo, e **Cléa Maria da S. Ferreira**, liderança do programa EntrePares, debateram sobre o que é ser um bom educador no contexto atual.

RUMOS 2024

Participação no **evento do Valor Econômico** em São Paulo, com debates sobre cenários futuros para o Brasil em economia, educação e meio ambiente. A diretora de Educação do iungo, **Alcielle dos Santos**, integrou a mesa sobre Educação.

ENCONTRO COM O MOVIMENTO BEM MAIOR

Visita a Belo Horizonte de representantes da entidade filantrópica e mantenedora do iungo para diálogo com educadores e imersão nas iniciativas implementadas. O encontro destacou o **impacto das ações do iungo e do Movimento Bem Maior na prática docente**.

CAFÉ COM IMPACTO: ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Participação no evento promovido pelo **Unicef e pela Aegea em São Paulo**. O encontro reuniu empresas e organizações do terceiro setor e discutiu a transformação social coletiva, com foco em infraestrutura escolar e impactos climáticos.

Maio

PODCAST VAMOS FALAR DE ESCOLA?

Lançamento da **primeira temporada do podcast, parceria entre o Instituto iungo e a Itatiaia**, a rádio mais ouvida do Brasil. Foram nove histórias emocionantes sobre desafios e inovações na educação.

SEMINÁRIO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM EDUCAÇÃO E CULTURA

Participação no seminário da **Fundação Itaú**, com foco nos **impactos da inteligência artificial na educação, nas artes e na cultura**, e em estratégias para reduzir desigualdades.

Junho

MISSÃO INSTITUCIONAL PARÁ

Na **Semana do Meio Ambiente**, em Belém (PA), o iungo convidou um conjunto de parceiros para uma agenda especial, em articulação com a Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc-PA). A programação incluiu **eventos institucionais, ações formativas e visitas a escolas** da rede estadual.

Foto: acervo iungo



A diretora de Estratégia e Implementação do iungo, **Joana Rennó**, participou da mesa de abertura do evento oficial da Seduc-PA em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Também compuseram a mesa o secretário de Educação do Pará, **Rossielli Soares**; a oficial de Educação do UNICEF no Brasil, **Julia Ribeiro**; o diretor-presidente do Instituto SOKA Amazônia, **Luciano Gonçalves do Nascimento**; o técnico da Embrapa Amazônia Oriental, **Adalberto Pinheiro Nery**; e o presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), **Nilson Pinto**.

Dentro da programação, foi realizada uma mesa interativa sobre os seis eixos da Política de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima. **Renata Monaco**, articuladora do iungo, apresentou as estratégias que vêm sendo adotadas para a implementação da política em parceria com a rede pública de ensino.

Julho

BERNARDO TORO NO IUNGO

Bate-papo sobre o desenvolvimento profissional docente e a educação na atualidade com o educador e filósofo colombiano **Bernardo Toro**, um dos **maiores expoentes da Educação da América Latina**.

MISSÃO AMAZONAS

Realização de ações formativas com o apoio da Secretaria de Educação do estado, visitas a escolas e diálogo sobre os **resultados da parceria e as ações futuras conjuntas com o território**.

REUNIÃO COM O MEC

Encontro com o diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação, Alexsandro Santos, **para diálogo sobre os programas do iungo e colaboração futura**.

Foto: acervo Seduc-PA



PORTICUS GLOBAL

Participação na **missão institucional da Porticus Global**, em agenda na Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc-PA). A Porticus, entidade filantrópica holandesa, é parceira na implementação do programa Itinerários Amazônicos no estado.

CONECTANDO TERRITÓRIOS - PROJETOS DE VIDA COMO INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Representantes de **dez redes de ensino parceiras** dos programas Itinerários Amazônicos e Nosso Ensino Médio participaram do encontro on-line, realizado periodicamente pelo Instituto iungo. A primeira edição de 2024 promoveu uma reflexão sobre os projetos de vida como elemento de integração curricular, além de reforçar o trabalho colaborativo do iungo com educadores de todas as regiões do país. O segundo encontro foi realizado em dezembro.

Setembro

CONFERÊNCIA ETHOS 360°

Presença no evento que reuniu **representantes do governo federal, líderes corporativos e organizações da sociedade civil**, para dialogar sobre tendências e práticas em gestão empresarial sustentável. **Alcielle dos Santos** participou do **painel "Glossário às avessas: desconstruindo o racismo na linguagem"**.

EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Contribuição no encontro **“Construção da agenda de futuro da educação no Rio Grande do Sul”**, com a **presença do governador e da secretária de educação do estado, lideranças da Seduc-RS e parceiros.**

ENCONTRO “SABERES PARA O BEM-VIVER”

Participação no evento realizado em Belém (PA) pela **Flacso**, com apoio da **Imaginable Futures e Porticus.**

Foto: acervo iungo



CONFERÊNCIA DO FUTURO (ONU)

Do Brasil para Nova Iorque! O iungo marcou presença na **Conferência do Futuro**, realizada na sede das Nações Unidas, que reuniu lideranças de mais de 190 Estados-membros da ONU para criar um novo entendimento internacional sobre como alcançar de forma eficaz os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

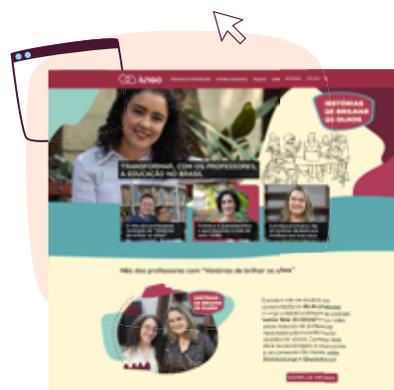
Foto: acervo iungo



SEMANA DO CLIMA DE NOVA IORQUE

Também estivemos presentes no encontro realizado durante a **Semana do Clima**, na **Casa Amazônia**. **Paulo Andrade** apresentou o programa Itinerários Amazônicos em sua fala na mesa **“Clima, Educação e Equidade”**, **organizada pela Motriz, pela MegaEdu e pelo Centro Lemann.**

Outubro



HISTÓRIAS DE BRILHAR OS OLHOS! Homenagem do iungo aos professores com uma campanha que trouxe trajetórias emocionantes na segunda temporada do podcast *Vamos falar de escola?*, parceria do iungo com a Itatiaia.



Foto: acervo iungo

BLACK IN TECH EXPERIENCE

Participação no evento do **Inspere em São Paulo**, que reuniu profissionais negros para debater educação, tecnologia e representatividade. **Alcielle dos Santos integrou o painel de palestrantes** e destacou a importância da integração entre educação e tecnologia para viabilizar a realização de programas educacionais que reconhecem e valorizam a diversidade dos territórios, como o **Itinerários Amazônicos**.



Foto: acervo iungo

MISSÃO ÁSIA

Do outro lado do mundo! O iungo integrou a delegação brasileira composta por organizações do terceiro setor, representantes de órgãos públicos e universidades, que esteve na China e na Coreia do Sul. Organizada pela Fundação Itaú, a missão foi uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre inteligência artificial e suas relações com a educação e a cultura.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PROJETOS DE VIDA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

Apoio na realização do evento na Universidade de São Paulo (USP), **organizado pelo Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas (NAP-USP), pela Faculdade de Educação e pelo Instituto de Psicologia da USP. Paulo Andrade** coordenou um dos painéis do seminário, com foco em desenvolvimento profissional docente, e **Alcielle dos Santos**, juntamente com **Cléa Maria da S. Ferreira**, **participaram do painel “Projetos de Vida na Perspectiva Étnico-Racial”**.

Foto: acervo iungo



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

Parceria para a realização do podcast “Estação Ecoar” **com as redes Mondó e Uma Concertação pela Amazônia** em Belém (PA). A articuladora do iungo no estado do Pará, **Renata Monaco, mediu o episódio sobre Educação.**

PANORAMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Colaboração na publicação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), lançada durante a COP29 em Baku, Azerbaijão.

Dezembro



REIMAGINE EDUCATION AWARDS

O iungo foi finalista da premiação internacional considerada o Oscar da Educação. O programa Itinerários Amazônicos está entre as iniciativas educacionais mais inovadoras do mundo e se destacou por sua abordagem única para levar um dos mais importantes territórios do mundo, a Amazônia, para as salas de aula do Brasil.



VENCEDOR DO PRÊMIO *MENTES EN VERDE*

O Itinerários Amazônicos foi o VENCEDOR na premiação realizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em colaboração com a Socialab, que tem como objetivo dar visibilidade às melhores experiências educacionais latino-americanas que preparam os estudantes para o enfrentamento às mudanças climáticas e para uma vida mais sustentável.

CONECTANDO TERRITÓRIOS - POLÍTICA NACIONAL DE ENSINO MÉDIO

No dia 5 de dezembro, a 2ª edição do encontro on-line com as redes de ensino parceiras dos programas Itinerários Amazônicos e Nosso Ensino Médio reuniu **formadores, técnicos e gestores** de seis estados. O foco foi a **Política Nacional de Ensino Médio** e possibilitou o diálogo sobre as oportunidades e os desafios da nova legislação para a gestão educacional.

Cada passo dado em 2024 reforça o compromisso do iungo com uma educação de qualidade, que conecta o local ao global e forma cidadãos capazes de construir um futuro mais justo e sustentável.

Educação de qualidade e *desenvolvimento sustentável*

Um panorama sobre a atuação do Instituto Iungo em 2024 e sua articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2024, o Instituto Iungo promoveu iniciativas baseadas na aliança entre educação e **desenvolvimento sustentável**. A contribuição para a Agenda 2030, em

especial para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade, é um valor que orienta o trabalho do Iungo desde sua fundação em 2020.



A expressão “desenvolvimento sustentável” é, muitas vezes, associada apenas às questões diretamente vinculadas ao meio ambiente, mas esse conceito é mais amplo. Em 2015, a ONU criou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para promover um pacto global com o objetivo de:

- acabar com a pobreza e reduzir as desigualdades;
- proteger o meio ambiente e o clima;
- garantir que todas as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade.

Ao todo, 17 objetivos (18 no Brasil, com a inclusão, em 2024, do ODS Igualdade Étnico-Racial) compõem a Agenda 2030, buscando soluções que envolvam todos os setores sociais e considerem a visão local/global. O esforço é para que ninguém seja deixado para trás no processo de desenvolvimento mundial.

ODS na prática

O trabalho do iungo é um exemplo concreto da integração de diversos setores em torno da educação de qualidade. As ações do instituto para o desenvolvimento profissional de educadores já alcançaram mais de 330 mil profissionais de todas as regiões brasileiras, impactando indiretamente mais de 5 milhões de estudantes da Educação Básica. Atuamos lado a lado com secretarias de educação e professores para que os estudantes possam se ver como parte da transformação da própria vida e do contexto em que vivem, considerando seus conhecimentos, suas reflexões sobre o mundo, suas experiências, seus sonhos e seus projetos para o futuro.

Tanto um **professor da educação escolar indígena no coração do Brasil** quanto **uma professora da maior cidade do país** podem participar de programas de formação continuada e acessar materiais pedagógicos para potencializar seu trabalho.

A extensão desse alcance é consequência também de uma forma de trabalhar, essencial para iniciativas que compartilham uma visão de desenvolvimento com equidade e sustentabilidade - e que o iungo traz em sua base de atuação: a **colaboração**.

As ações do iungo são concebidas e desenvolvidas em conjunto com os parceiros, respeitando a singularidade de cada território e a diversidade entre eles, e valorizando os conhecimentos e as experiências dos professores e gestores escolares brasileiros.



Leonardo Santana, professor no Centro de Ensino Médio Indígena Xerente-Warã, Miracema do Tocantins



Veridiana R. A. Sakata, professora em São Paulo - SP

iungo, em latim, significa atrelar, unir aos pares, conectar.

Pioneirismo, sustentabilidade e reconhecimento na atuação pelos ODS

Essa colaboração foi fundamental para a construção de programas sem paralelo no Brasil e no mundo, a exemplo do Itinerários Amazônicos. As ações de formação, a elaboração de materiais pedagógicos e a implementação do programa nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima e Tocantins são resultado de uma articulação ampla entre o iungo, as secretarias estaduais de educação, organizações privadas e filantrópicas, órgãos federais e, sobretudo, os educadores, especialistas e lideranças locais — em sua maioria, amazônidas. Com impacto em escolas que atendem mais de 1 milhão de adolescentes e jovens, o programa já obteve **reconhecimento nacional e internacional** por sua inovação em sustentabilidade e educação.

Essa forma de trabalhar, baseada na premissa da customização dos programas de formação docente e nas práticas pedagógicas territorialmente contextualizadas, amplifica a atuação e o impacto. Um exemplo se deu quando a Secretaria de Estado de Educação do Pará lançou a Política Estadual de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima e convidou o iungo para atuar na concepção e implementação de um novo componente curricular, para os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A iniciativa paraense tornou a educação ambiental um componente curricular obrigatório para todos os alunos da Educação Básica no estado. Saiba mais sobre o programa Itinerários Amazônicos e a parceria com o estado do Pará **nas páginas 28-36.**



Veja mais na página 32

Fotos: Euzivaldo Queiroz / Seduc-AM



Educadores do Amazonas que participaram de formações do iungo.

Foto: Marcos/ Adobe Stock



O trabalho com projetos de vida na escola, uma das temáticas de especialidade do iungo, nunca esteve tão vinculado aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Educação de qualidade para TODOS

Para assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, o ODS 4 coloca entre suas metas:

- garantir a igualdade de acesso à educação e à formação profissional para TODOS;
- garantir que TODOS os alunos adquiram os conhecimentos e as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

Nesse sentido, ações de formação docente que considerem a equidade, as relações étnico-raciais e a sustentabilidade, no contexto dos projetos de vida e desenvolvimento integral dos estudantes, devem caminhar juntas. O Instituto Iungo construiu, em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Sul, a formação gratuita **Cartografias: projetos de vida e Educação para as relações étnico-raciais**, direcionada a professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de todas as áreas do conhecimento.

O trabalho com **projetos de vida** na escola, uma das temáticas de especialidade do Iungo, está mais vinculado do que nunca aos princípios do desenvolvi-

mento sustentável. Afinal, atitudes para transformar a realidade e participar das comunidades em que vivemos, causando menos impacto para as gerações atuais e futuras, exigem que sejam consideradas três dimensões: a pessoal, a social e a profissional.

Em parceria com a **Faculdade de Educação e o Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da Universidade de São Paulo (USP)**, o Iungo promove formações acessíveis a professores de todas as regiões do Brasil e que articulam com excelência o trabalho com projetos de vida e as metodologias ativas de aprendizagem, bem como a construção de conhecimento entre professores e gestores escolares.

Veja mais nas páginas 56-62



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes da Educação Básica, orienta que o trabalho com projetos de vida na escola faça parte da formação integral. Tratados em um componente curricular próprio ou como tema transversal, eles abrangem três dimensões: a pessoal (autoconhecimento e motivações individuais); a social (compreensão do papel do indivíduo na comunidade); e a profissional (mundo do trabalho). Os projetos de vida visam ajudar os estudantes a conhecerem seus contextos de vida, a compreenderem suas necessidades, a identificarem seus interesses e a estruturarem suas aspirações, preparando-se para usufruir das possibilidades e superar os desafios da vida no presente e no futuro.



Veja mais nas páginas 44-48



Foto: Monkey Business / Adobe Stock

Desenvolvimento profissional e valorização dos professores

A valorização da experiência que os educadores brasileiros trazem consigo, bem como dos modos de fazer de cada território em relação à educação, é uma das premissas do trabalho colaborativo do iungo.

Somados ao estímulo à autoria docente, os programas de formação promovem a troca de experiência entre profissionais das cinco regiões brasileiras e intensificam também o aprendizado entre professores e gestores escolares, contribuindo para que eles construam uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

A articulação de estratégias de desenvolvimento profissional e valorização docente, contemplando os projetos de vida dos educadores e os desafios atuais dos profes-

res em sala de aula, está presente também no programa **EntrePares**, desenvolvido pelo Instituto iungo. Em 2024, o programa foi implementado em parceria com a Secretaria de Educação do município de Nova Lima (MG) e se relaciona diretamente a outra importante **meta do ODS 4**:

substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados nos países em desenvolvimento.

De fato, o desenvolvimento profissional de educadores, tendo a formação continuada e o aprendizado entre pares (entre os professores, gestores escolares e equipes das secretarias de educação) como formas importantes de promovê-lo, fomenta a educação inclusiva, integral e de qualidade para todos.

Veja mais nas páginas 51-55



Inovação, articulação de saberes e diálogos estratégicos

Em 2024, a atuação do iungo materializou-se, é claro, na construção conjunta com as secretarias de educação e parceiros para implementação e continuidade de programas inovadores, como veremos nas páginas seguintes. E também esteve presente:



Veja mais nas páginas 12-19

- na participação em **missões institucionais e eventos**, que contribuem para tornar mais claro o papel estruturante da educação para o desenvolvimento sustentável;
- nas ações de **valorização dos professores junto à sociedade em geral**.



Veja mais nas páginas 64-70

No próximo triênio, começando em 2025, o **planejamento estratégico** vai guiar o crescimento e o aprofundamento dessas iniciativas, tendo em vista as relações construídas em um ecossistema de parcerias fortes e a visão de que temos uma posição de referência em formação continuada de professores e atuação multissetorial.

Dentro dos preceitos da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a evolução do Instituto iungo acontecerá com foco na escala do nosso impacto, na sustentabilidade financeira, no desenvolvimento permanente da nossa equipe de profissionais e no propósito de transformar, com os professores, a educação brasileira.

Veja mais nas páginas 74-75

Equipe do iungo e representantes da Seduc-AM em visita técnica a escolas do estado do Amazonas, em junho de 2024.



Foto: Euzivaldo Queiroz / Seduc-AM



“O Instituto MRV e o Instituto Iungo desempenham um papel importante na promoção da educação como caminho de transformação social. Aqui no Instituto MRV, acreditamos que um futuro melhor se constrói com conhecimento e oportunidades equitativas para todos.

Por isso, investimos em projetos que ampliam o acesso à educação e criam possibilidades para crianças, adolescentes e jovens explorarem o seu potencial, descobrirem novos caminhos e realizarem seus sonhos. Afinal, quando oferecemos as condições certas, todos podem fazer parte dessa transformação.

E, para completar esse processo de transformação, o educador precisa estar inserido nessa dinâmica de desenvolvimento. Daí nasceu o Iungo, que atua na formação e valorização destes profissionais, promovendo metodologias inovadoras para qualificar o ensino no Brasil.

Temos certeza de que, trabalhando juntos, construiremos uma sociedade mais igualitária, onde a educação seja acessível para todos.”

Blenda Alves - gestora do Instituto MRV



Foto: prosign / Adobe Stock

Itinerários Amazônicos: *raízes locais, impacto global*

Iniciativa celebra consolidação da implementação e da parceria com redes de ensino da Amazônia Legal em 2024

São objetivos fundamentais da educação ambiental:

“VIII – o estímulo à participação individual e coletiva, inclusive das escolas de todos os níveis de ensino, nas ações de prevenção, de mitigação e de adaptação relacionadas às mudanças do clima e no estancamento da perda de biodiversidade, bem como na educação direcionada à percepção de riscos e de vulnerabilidades a desastres socioambientais.”¹

O parágrafo ao lado pode parecer parte de uma declaração das Nações Unidas ou um trecho de acordo de alguma das edições da COP, mas tem origem 100% brasileira. Em julho de 2024, foi sancionada a Lei nº 14.926², que modificou a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999. Essa atualização reflete o entendimento da educação – com qualidade e equidade – como estruturante para qualquer projeto de nação com base no desenvolvimento sustentável; e também a

¹ Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental. Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14926.htm. Acesso em: mar. 2025.

² *Ibidem*.

compreensão de que a sustentabilidade vai além de questões puramente ambientais (**veja mais nas páginas 20-26**).

O **programa Itinerários Amazônicos**, em

andamento desde 2022, foi concebido em torno dessa consciência, acrescentando a ela a indispensabilidade do **trabalho colaborativo** e da urgência da **ação**. Uma urgência que implica atuar, **no presente**, junto a educadores, crianças e jovens, compreendendo sua diver-

sidade e complexidade para o desenvolvimento e a ativação de **habilidades de transformação** das suas realidades, das comunidades em que vivem e do **futuro**.

O programa trabalha, de modo articulado, **aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, geográficos, econômicos e territoriais**, entre outros, de forma a engajar professores e estudantes a partir do reconhecimento de suas **identidades**, seus **valores**, suas **forças**, seus **desafios** e seu **protagonismo** no processo de aprendizagem e desenvolvimento integral. E foi assim que o programa chegou às salas de aula. O período 2022-2023 foi de construção das **parcerias** com as redes de ensino de oito estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima e Tocantins); **articulação** com parceiros técnicos e investidores; **elaboração colaborativa** dos

materiais pedagógicos com contribuição de mais de **120 pessoas**, entre educadores, autores e jovens, sendo mais da metade amazônidas; **planejamento e início da implementação da formação docente**.

Já em 2024, com

a realização de 303 ações de formação que impactaram diretamente 23.418 educadores e indiretamente 1.125.473 estudantes,

a iniciativa avançou em sua consolidação. “Em 2024, tivemos um ano inteiro de implementação nos estados parceiros. Na medida em que o programa vai se **consolidando**, as redes de ensino se apropriam, cada vez mais, das possibilidades que ele traz; e nesse processo, as escolas, os professores e os estudantes têm realizado práticas consistentes. Para além da **construção de conhecimento** sobre as **Amazônias**, nosso desejo é de ver esse **conhecimento em ação**, de forma que os estudantes possam contribuir concretamente para promover a sustentabilidade desses territórios, adotando práticas cotidianas, influenciando a vida das comunidades em que vivem e construindo projetos transformadores junto com seus professores. Por meio de uma articulação próxima e dialogada com os currículos das redes de ensino, seus contextos e características, conseguimos avançar na qualidade desses projetos”, evidencia Paulo Andrade, presidente do iungo.

O programa Itinerários Amazônicos é uma realização conjunta do Instituto iungo, do Instituto Reúna e da rede Uma Concertação pela Amazônia, em parceria e com investimentos do BNDES, Fundo de Sustentabilidade Hydro, Itaú Social, Instituto Arapyau, Movimento Bem Maior, Porticus e patrocínio da Vale. A Secretaria de Estado de Educação do Pará é parceira do iungo na realização do componente curricular “Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima”.



"Com o trabalho da equipe iungo junto às Secretarias de Educação, conseguimos reunir, ao longo do ano, evidências desses resultados consistentes, divulgadas como práticas inspiradoras para todo o Brasil."

Alcielle dos Santos | diretora de Educação do iungo

“Qualificamos também as ações de formação continuada dos professores. Esse processo tem sido favorecido pela **riqueza da equipe envolvida e a profundidade da matriz curricular**, que subsidiaram a produção de mais de 3 mil páginas de conteúdos que já estão nas salas de aula dos estados parceiros. Com o trabalho da equipe iungo junto às Secretarias de Educação, conseguimos reunir, ao longo do ano, **evidências desses resultados consistentes**, divulgadas como **práticas inspiradoras** para todo o Brasil, nas formações e em nossas redes sociais”, complementa a diretora de Educação do iungo, Alcielle dos Santos.

O programa mostrou, portanto, **seu potencial de transformação local**, verificável também nos **indicadores de satisfação**, e avançou em relação ao seu **poder de impacto global**, tornando-se reconhecido internacionalmente e assumindo uma posição inspiradora para outros países.

Mais de 90% dos respondentes da pesquisa realizada com as redes parceiras afirmam que a Amazônia Legal está representada em sua complexidade nos materiais do programa, e que é fácil identificar os fenômenos e saberes da Amazônia Legal nos materiais.

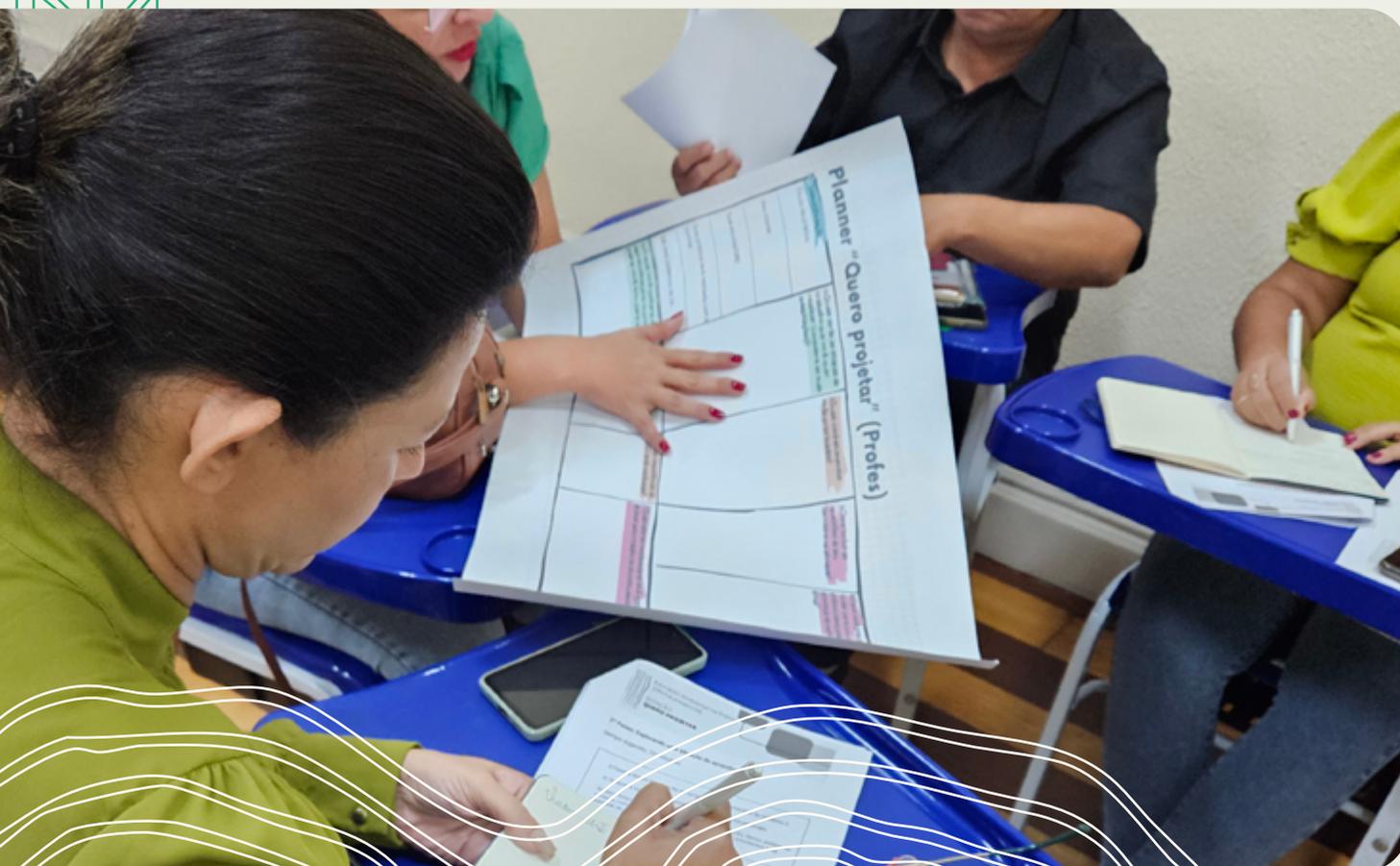


Foto: acervo iungo

América Latina, Caribe e mundo

O programa Itinerários Amazônicos, que em 2023 já havia sido selecionado como um dos cinco estudos de caso exemplares no mundo em um **relatório encomendado pela Unesco sobre Educação sobre Mudanças Climáticas**, conquistou em 2024 mais dois reconhecimentos internacionais.

Finalista no *Reimagine Education*, o “Oscar” da educação

O programa foi selecionado como finalista do *Reimagine Education*, uma das maiores e mais prestigiadas premiações da educação mundial. A 11ª edição recebeu mais de 1.300 inscrições e a primeira rodada de avaliações, conduzida por mais de 800 jurados, selecionou os 25% mais inovadores e impactantes, entre eles, o Itinerários Amazônicos, na categoria **Ação em Educação para a Sustentabilidade**.



Vencedor do Prêmio *Mentes em Verde*

O programa encerrou 2024 com a conquista do prêmio internacional *Mentes em Verde*, realizado pelo **Banco Interamericano de Desenvolvimento** (BID) em colaboração com a Socialab. Foram mais de 270 projetos inscritos em três categorias. A comissão julgadora ressaltou que a iniciativa brasileira se destaca **pela inovação, pelo impacto e pelo compromisso** com o desenvolvimento da cidadania verde na América Latina e no Caribe e que o trabalho tem o poder de inspirar e gerar mudanças significativas na região.



Paulo Andrade destaca o significado dessas conquistas. “A consolidação da implementação do programa Itinerários Amazônicos contribui para esse reconhecimento. Um reconhecimento do trabalho de todos os parceiros e especialmente das redes de ensino, dos professores e dos estudantes, ou seja, o trabalho feito lá na ponta, por tantas pessoas, no dia a dia das escolas brasileiras”. “A valorização que alcançamos nessas premiações e também em diálogos com o Ministério da Educação (MEC) nos incentiva a começar esse terceiro ano do programa **crescendo em escala e em qualidade**. A iniciativa, tão necessária às escolas da atualidade, vem recebendo o **interesse de Secretarias Estaduais de Educação** para o desenvolvimento conjunto de estratégias, inclusive para outras etapas da Educação Básica”, explica Alcielle dos Santos.



Foto: Curioso, Photography / Adobe Stock

Itinerários que entrelaçam Amazônia, professores, projetos de vida, educação profissional e educação ambiental

Nos relatos dos profissionais que participam da implementação do programa, destacam-se os aspectos da valorização da **autoria docente**, o aprendizado **entre educadores e técnicos** das redes de ensino parceiras, o **fortalecimento de práticas pedagógicas territorialmente contextualizadas**, a realização de **projetos baseados em inovação** e **protagonismo estudantil** e a **mobilização das comunidades** no entorno das escolas.

Essas características, somadas à relação de cooperação e confiança estruturada com as redes de ensino, contribuíram para que a iniciativa ultrapassasse suas fronteiras originais.

O Instituto iungo tem sido convidado a aprofundar o trabalho conjunto com as Secretarias Estaduais na realização de iniciativas valiosas para o contexto de cada território.

Desenvolvimento profissional e valorização dos professores

Em junho de 2023, o governo do Pará lançou a Política de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, que determinou a implementação do componente curricular obrigatório de mesmo nome para todas as séries da Educação Básica. O iungo foi convidado para ser o **parceiro do estado** na construção dos **materiais pedagógicos** e no desenvolvimento de ações de **formação docente** direcionadas aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

As ações no Pará somaram, em **2024** (ano que marcou o início da implementação):

72 ações formativas, com 10.091 educadores impactados diretamente e 398.244 estudantes impactados indiretamente.

O trabalho conjunto é acompanhado pela equipe do iungo e também por **missões institucionais** junto dos parceiros da iniciativa. Em junho de 2024, a missão que marcou um ano do lançamento da política de educação ambiental paraense realizou visitas a escolas, integrou eventos institucionais da **Semana Mundial do Meio Ambiente** e ações presenciais de formação continuada para professores da rede de ensino e técnicos de diretorias regionais de educação de todas as regiões do estado.



1. Abertura do evento em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com o plantio simbólico de uma muda de açaizeiro na sede da Seduc-PA. Na foto, da esquerda para a direita: Ruan Pablo, estudante da Escola Estadual Professor Temístocles de Araújo (Belém-PA); Rossieli Soares, secretário de Estado de Educação do Pará; Joana Rennó, diretora de Estratégia e Implementação do iungo; Maria Ludetana Araújo, integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia da Universidade Federal do Pará; e Hugo Albuquerque, professor de Geografia nas Escolas Estaduais Dr. Celso Malcher e Monsenhor Azevedo (Belém-PA).



2. Oficina de formação “Educação Ambiental na prática”, com formadores da Seduc-PA e professores das 20 Diretorias Regionais de Educação de Belém.



3. A missão visitou as escolas Mário Barbosa, Benjamin Constant, Frei Daniel e Erotildes Frota Aguiar e realizou uma escuta das práticas e experiências de estudantes e professores.

Fotos: acervo iungo



“Temos um grande desafio na educação e na proteção de um dos biomas mais importantes do planeta. E não dá para construir tudo isso sozinho. O Instituto iungo tem sido um dos **grandes parceiros**, que aceitou realizar conosco um **projeto único no mundo** – a Educação Ambiental obrigatória para todas as crianças e adolescentes do estado. Como essa política é pioneira, não existiam materiais pedagógicos e formações específicas, não havia nada pronto. Estamos **construindo tudo juntos**, com a contribuição fantástica do iungo.”

Rossieli Soares, secretário de Estado de Educação do Pará

A diretora de Estratégia e Implementação do iungo acrescenta que o trabalho já é um exemplo de inovação e colaboração. “Quando o Instituto iungo foi convidado para, junto com a Seduc-PA, desenvolver os materiais pedagógicos e a formação continuada dos educadores desse componente curricular, mobilizamos uma rede de profissionais, parceiros e instituições para estarem conosco, porque acreditamos no **trabalho colaborativo** como

forma de construir **ações estruturantes em educação**”, afirma Joana Rennó. “A ampliação dessa parceria com o estado do Pará relaciona-se ao **êxito do programa Itinerários Amazônicos** em seu primeiro ano de implementação e também à **colaboração, um dos valores do iungo**, que se refletiu numa equipe de 65 redatores, editores, especialistas e gestores, sendo 18 deles do estado do Pará”, complementa a diretora de Educação, Alcielle dos Santos.



Foto: acervo iungo

Projetos de Vida e para a vida no Tocantins

O estado do Tocantins é outro exemplo de parceria iniciada por meio do programa Itinerários Amazônicos, em 2023, e **aprofundada em 2024**. “Um aspecto muito importante foi o reconhecimento, a partir do programa, do significado da presença do Tocantins na Amazônia Legal e na Região Norte. Essas reflexões subsidiam a **identificação e a sistematização da identidade da rede de ensino** como um todo, com apoio do iungo, é claro, um **parceiro que entende a nossa linguagem** e as nossas necessidades”, sintetiza Iane Dias de Oliveira, gerente de Ensino Médio da Seduc-TO.

Uma premissa do programa é a de que educadores e estudantes são agentes de transformação e desenvolvimento sustentável dos territórios em que vivem. No Tocantins, essa ideia se materializou de muitas formas e alcançou **1.011 professores e gestores escolares**.

Além da implementação dos conteúdos de **todas as áreas do conhecimento** do programa Itinerários Amazônicos para o Ensino Médio, a cooperação propiciou um convite para a **construção conjunta do documento orientador para o trabalho com projetos de vida** na rede estadual. O iungo apoiou, então, o grupo formado pela Seduc-TO com técnicos, professores e especialistas tocantinenses nas modalidades de Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação Básica do Campo, Educação Especial e Educação para Jovens e Adultos (EJA).

O documento, que aborda as habilidades e os objetos de conhecimento de acordo com as etapas e séries trabalhadas pelos educadores, foi lançado em 2024 e gerou um **grande impacto**.

Foto: arquivo pessoal



“Algumas escolas desenvolviam trabalhos extensos e outras tinham poucas ações. Esse **processo de construção, em parceria**, favoreceu um **amadurecimento da rede** e um entendimento de que trabalhar com projetos de vida não é apenas trabalhar um componente curricular, e sim olhar para os estudantes, para as suas realidades e abrir os horizontes. E também pensar no próprio projeto de vida, enquanto educador. O profissional que mergulha nessa área transforma-se e age para **colaborar com a transformação da comunidade escolar**. Ficamos muito felizes com a **qualidade** da articulação, da formação e das referências do Instituto iungo, sempre em respeito à realidade regional.”

Gabriela Fernanda do Carmo, diretora de Currículo e Avaliação de Aprendizagem na Seduc-TO

Foto: arquivo pessoal



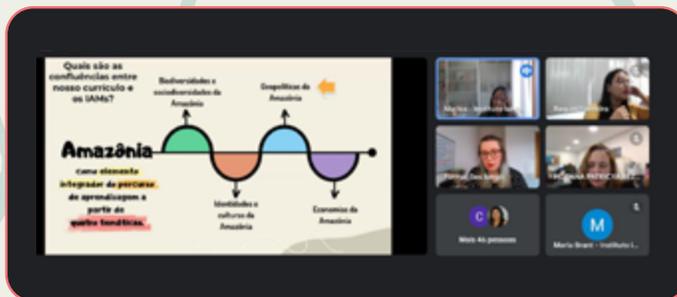
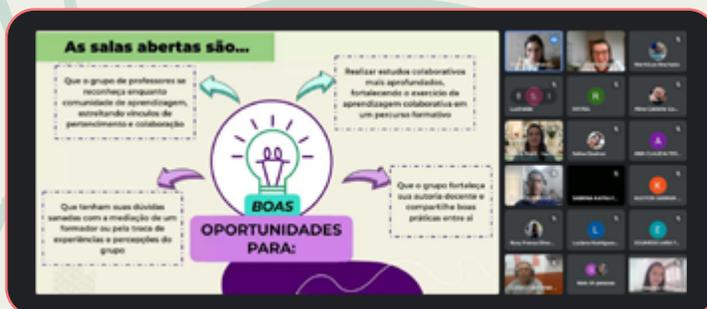
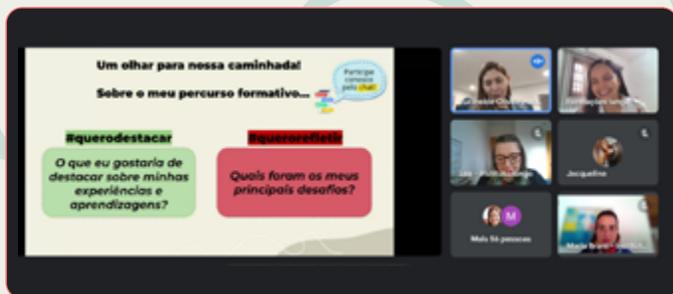
“O período formativo que tivemos a partir da parceria fez com que os professores se sentissem valorizados, possibilitou que os técnicos da Seduc participassem ativamente de todo o processo, contribuindo verdadeiramente, adquirindo expertise de formadores e vivenciando um **desenvolvimento profissional** que nos permitirá alcançar novos voos.”

Iane Dias de Oliveira, gerente de Ensino Médio da Seduc-TO

Para que haja essa colaboração exemplar, alguns fatores são decisivos. “A rede de ensino viu **sentido nas ações** – tanto no programa Itinerários Amazônicos quanto no trabalho com projetos de vida – e passou a criar recursos adequados às demandas do território, com o nosso apoio. A interação envolve muita **escuta, respeito e confiança**, permitindo identificar oportunidades de trabalho conjunto e trazer **as vozes da rede**, valorizando saberes e boas práticas que já existem em seu fazer pedagógico cotidiano”, avalia Renata Alencar, coordenadora pedagógica de formações do iungo.



Foto: arquivo pessoal





“Eu pensei que os ciclos formativos seriam apenas ‘mais uma formação’. Mas o impacto que a parceria trouxe para a escola foi extremamente relevante, especialmente em um ano tão desafiador, com a **chegada de novos professores**, sendo muitos deles de outros estados. Os professores conseguiram trabalhar com os estudantes o protagonismo jovem, a cidadania e as dimensões social, pessoal e profissional dos projetos de vida, e estamos até **inscrevendo as práticas em prêmios educacionais.**”

Muriel Ferrer de Sousa, coordenador pedagógico da Escola Centro de Ensino Médio Paulo Freire, no município de Araguaína-TO

No Amazonas, educação com contexto

Em 2024, o acompanhamento da implementação do programa Itinerários Amazônicos levou a equipe iungo também ao **Amazonas**, com visitas técnicas a escolas, oficinas de formação presenciais para professores e formadores da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc-AM); e reuniões de articulação presenciais.



Foto: Hiitolo Kleto / Seduc-AM

Da esquerda para a direita, a formadora Juliana Leonel, a diretora de Educação Alcielle dos Santos, a articuladora Regina Tunes e a formadora Shana Aline Sitta. As formações tiveram condução também do formador Jefferson Meneses, remotamente.

De acordo com o contexto das escolas e os interesses identificados junto aos estudantes. A rede tem uma característica muito singular, com comunidades escolares em **locais bastante remotos**, e as atividades foram também uma oportunidade para refletir sobre estratégias formativas, ativando a **inteligência coletiva dos participantes** e fortalecendo a autoria docente na apropriação do programa Itinerários Amazônicos”, explica Juliana Leonel, formadora do iungo.

O presidente do iungo, Paulo Andrade, a diretora de Educação, Alcielle dos Santos, e a articuladora do iungo no Amazonas, Regina Tunes, participaram de reuniões com a **secretária de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas, Arlete Ferreira Mendonça**, a secretária executiva adjunta pedagógica, Georgete Borges Monteiro, e a coordenadora de Ensino Médio, Lúcia Regina dos Santos Andrade.

Realizadas em parceria com o Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (Cepan) e do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam), as oficinas tiveram como tema “O professor-autor em ação”, valorizando a **criação docente** e encorajando a visão sistêmica no trabalho com temáticas amazônicas. “Os participantes estavam muito engajados e pudemos dialogar sobre o potencial do material. Exercitamos as possibilidades de **implementação customizada das unidades curriculares** de aprofundamen-



Foto: acervo iungo

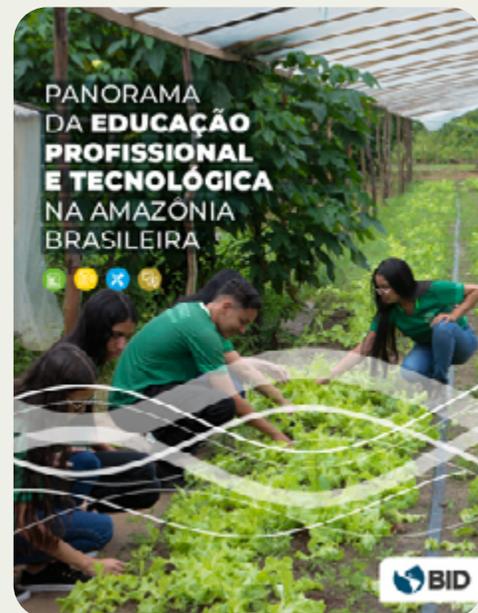


pectiva de **formação integral**. Tem sido muito gratificante para a Seduc-AM fazer parte desse programa. Com o apoio dos parceiros, nossa jornada se torna muito mais leve”, resume a secretária.

Parceiro importante do iungo, o Amazonas está implementando todas as unidades curriculares do programa Itinerários Amazônicos. “Estamos ampliando esse trabalho com a implementação das **unidades de Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**”, explica Alcielle dos Santos.

O lançamento e o início da implementação das unidades de EPT motivou ainda a participação do iungo na elaboração do documento “**Panorama da Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia Brasileira**”, uma publicação do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** lançada em novembro de 2024 durante a **COP29, em Baku, capital do Azerbaijão**. O material lista **14 exemplos práticos e bem-sucedidos**, entre eles o programa Itinerários Amazônicos, relacionados à construção de cursos e propostas curriculares, formação de professores, maior conexão com os jovens, integração à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e identificação da demanda do território.

“O Programa Itinerários Amazônicos disponibiliza aos nossos estudantes do Ensino Médio uma maneira de se **aprofundar nos temas** da conservação ambiental, da sustentabilidade e da biodiversidade, sem descuidar do respeito aos valores, ao desenvolvimento dos povos da floresta e das particularidades do território. O material tem **grande aceitação por parte das escolas**, uma vez que reúne as quatro áreas do conhecimento dentro de uma pers-



Conectando Professores - 1ª EDIÇÃO

Também em novembro, o Instituto iungo realizou o encontro inédito “**Conectando Professores - Edição Itinerários Amazônicos**”, que promoveu trocas de experiências entre educadores de diferentes redes de ensino da Amazônia Legal. Os destaques da programação foram as **práticas pedagógicas inovadoras e criativas** desenvolvidas por professores do Amazonas, Acre, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins com apoio do programa Itinerários Amazônicos.



Além de valorizar a diversidade dos territórios, o encontro estimulou o aprendizado entre pares, permitindo que os educadores conhecessem projetos como o do professor de Educação Física, Lucas Lima, de Acrelândia (AC). “Atuo em

uma escola agrícola, e os temas trazidos pelos materiais e as formações casaram com a **realidade dos estudantes**, que têm essa vivência com a terra, com o cultivo. Entre as atividades, fizemos imagens com drones de **geoglifos**, que são estruturas de terra escavadas no solo e formadas por valetas e muretas que representam figuras geométricas e revelam informações sobre o manejo da paisagem amazônica por grupos indígenas há milhares de anos. Em outro projeto, os alunos simularam uma **empresa de adubo orgânico** e apresentaram os processos na escola. E também trabalhamos com os sistemas **agroflorestais**, cultivando plantas nativas da Amazônia”, relata o professor.

A apresentação do professor Lucas integrou uma **mobilização prévia no estado do Acre**, que convidou os professores a elaborarem relatos de prática para apresentar aos colegas da rede e **inspirar atividades** relacionadas a temas amazônicos, em diálogo com as áreas de conhecimento, os trabalhos científicos e os saberes dos povos originários, **premissas do programa Itinerários Amazônicos**.

Conectando Territórios

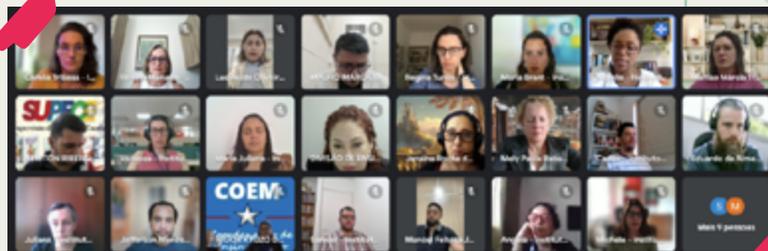
O aprendizado entre pares, a valorização da autoria docente e do trabalho colaborativo são também objetivos de outro encontro promovido pelo iungo com as redes parceiras, o **Conectando Territórios**. Em 2024, aconteceram duas edições, com a participação de redes de ensino que implementam tanto o **programa Itinerários Amazônicos** quanto o **Nosso Ensino Médio**.



No dia 5 de julho, o encontro contou com representantes de 10 redes de ensino parceiras e a mediação da equipe do iungo. O objetivo foi refletir sobre os **projetos de vida como elemento de integração curricular**, além de reforçar o trabalho colaborativo. O presidente do iungo, Paulo Andrade, ressaltou que o encontro com as redes de ensino é uma oportunidade de co-

nectar os territórios com os quais o instituto trabalha, reforçando “a comunidade de aprendizagem entre os pares, ou seja, entre os próprios professores e professoras”. O evento foi uma oportunidade de diálogo sobre as dimensões pessoal, social e profissional dos projetos de vida das juventudes com educadores que atuam com o componente.

Já no dia 28 de novembro, o bate-papo reuniu formadores, técnicos e gestores das redes de ensino parceiras para uma conversa sobre a **Política Nacional de Ensino Médio**. Representantes dos estados do Pará, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Maranhão e Roraima trocaram experiências sobre cada território, além de refletirem sobre as oportunidades e os desafios da nova legislação para a gestão educacional.





Uma educação para as relações étnico-raciais

Instituto Iungo e Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc-RS) trabalham na formação de educadores para uma educação antirracista, alinhada com projetos de vida; ações foram ampliadas para professores de todo o Brasil

A escola é um espaço voltado à promoção de aprendizagem, de convivência, de construção de valores e de vivência da diversidade. Nesse universo, são reproduzidas dinâmicas sociais mais amplas, inclusive o racismo, que está enraizado na sociedade e também se manifesta no ambiente escolar.

O combate à discriminação étnico-racial é uma responsabilidade coletiva, que requer reflexões e práticas coerentes, em um trabalho contínuo e permanente. Trazer essa pauta para a escola é fundamental para a formação humana e cidadã dos estudantes e está prevista no **Plano Nacional de Educação (PNE)**

A Lei 10.639/2003 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira nas escolas. Já a Lei 11.645/2008 trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e da exigência de que o material didático utilizado seja de autoria afro-brasileira e/ou indígena.

A educação antirracista é um dos necessários caminhos para agir na direção da equidade. Isso significa levar para as crianças, os ado-

lescentes e os jovens o conhecimento sobre as contribuições da população afro-brasileira e indígena na formação do Brasil, fortalecendo a valorização das nossas origens. E, ainda, propiciando que os estudantes sejam capazes de refletir e se mobilizar para a construção de uma sociedade mais justa e representativa.

Para isso, é essencial investir na formação continuada dos professores e contar com o envolvimento de toda a comunidade escolar, nas ações de educação antirracista. A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc-RS) tem construído um caminho pautado nesses princípios. Em 2022, a Secretaria implementou o Programa de Educação Antirracista, promovendo letramento étnico-racial, ampliando a representatividade negra na liderança da própria secretaria e implementando ações para equidade racial na educação.

O Instituto Iungo, parceiro da Seduc-RS desde 2021 na formação de educadores no programa **Nosso Ensino Médio**, foi convidado pela secretaria a colaborar também no programa de Educação Antirracista.



Esse trabalho conjunto potencializa a atuação do iungo pela educação para as relações étnico-raciais e sua expertise em **projetos de vida**, como explica Alcielle dos Santos, diretora de educação do iungo.

“Os projetos de vida para uma educação para as relações étnico-raciais surgem de duas provocações iniciais. A primeira foi a convicção de que discutir projetos de vida de educadoras e educadores passa por entender e ter um letramento étnico-racial para isso. Os projetos de vida são atravessados pelas questões do racismo em todas as suas manifestações. Esse entendimento foi sendo fortalecido no Instituto iungo, no trabalho de educação para as relações étnico-raciais, sempre que discutíamos projetos de vida. Esse percurso se concretiza com o convite da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, para o processo de formação continuada também nessa área. O curso, então, tem autoria colaborativa entre a Seduc-RS e o Instituto iungo.”

Os projetos de vida são uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e são considerados um eixo a ser trabalhado nos anos finais do Ensino Fundamental e em todo o Ensino Médio. A abordagem dessa competência envolve as dimensões pessoal, social e profissional dos alunos, o que mostra a escola não somente como um espaço do conhecimento formal; é preciso trabalhar na direção do desenvolvimento integral dos estudantes.

O Instituto iungo apoia educadores em todo o Brasil, oferecendo, além de formações e conteúdos on-line sobre projetos de vida, o Planejador de Aulas, uma ferramenta que auxilia na elaboração de aulas e promove uma atuação colaborativa entre professores.

A potência transformadora dos projetos de vida está fortemente presente na atuação do iungo. Para os professores, essa construção é essencial no desenvolvimento profissional, já que suas escolhas e seus propósitos não só impactam o trabalho em sala de aula, mas também inspiram crianças, adolescentes e jovens a refletir e agir sobre o presente e o futuro.





"A **parceria** da Secretaria da Educação com o **Instituto iungo** é **necessária para o fortalecimento das políticas educacionais voltadas à equidade**. O Instituto tem **contribuído diretamente na elaboração da política de formação continuada** da rede de ensino com **sensibilidade, escuta ativa** e compromisso com a **valorização dos profissionais da educação**. A construção conjunta do curso **Cartografias: projetos de Vida e Educação para as relações étnico-raciais** é um exemplo dessa colaboração qualificada. **Ter o iungo como parceiro nesse processo também tem ampliado nossa atuação**, o que fortalece o compromisso do Estado com uma educação pública democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos."

Raquel Teixeira, secretária de Estado da Educação do Rio Grande do Sul

Escolas de Referência Antirracistas

Com base em levantamentos que evidenciaram altos índices de denúncias de racismo e desigualdades no aprendizado de estudantes negros em condições socioeconômicas mais vulneráveis, a Seduc-RS desenvolveu uma política de Educação Antirracista que inclui o projeto de duas escolas de referência antirracistas que gerarão ensinamentos para a rede de ensino como um todo.

Essa política, que também conta com o apoio do Instituto iungo, tem como foco garantir a equidade e o desenvolvimento integral dos estudantes e profissionais negros, indígenas e quilombolas na rede estadual gaúcha, e o cumprimento das **leis 10.639/2003 e 11.645/2008**.

“Tivemos encontros de formação presencial para todos os educadores das duas escolas antirracistas. Mesmo tendo essas duas escolas de referência, por uma questão de equidade e justiça curricular, toda a rede do Rio Grande do Sul terá a sequência da formação continuada, em ERER, ao longo do ano. E o iungo também vai participar dos ciclos formativos de todos esses educadores”, diz Alcielle.

Curso Cartografias: Projetos de Vida e Educação para as Relações Étnico-Raciais

Para ampliar o acesso a esse conhecimento e fortalecer a formação de profissionais da educação, o Instituto iungo e a Seduc-RS lançaram o curso **Cartografias: projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais**. Com conteúdos teóricos e atividades mão na massa, a formação é on-line, autoformativa e aberta a professores da Educação Básica de todas as áreas do conhecimento. Durante o percurso, os participantes são incentivados a se colocarem como agentes de mudança em sua escola e comunidade, contribuindo para uma cultura escolar que valorize a diversidade e a justiça social.

“Construímos a estrutura de um curso de 16 horas, sugerindo que os inscritos também façam outra formação desenvolvida anteriormente pelo iungo, *Cartografias: mapas de projetos de vida*, com carga horária de 4 horas. O curso é um estudo conceitual em Educação para as relações étnico-raciais e, ao mesmo tempo, permite pensar e planejar como esses conceitos precisam ser entendidos e internalizados pelos educadores e trabalhados com os estudantes nas situações de aprendizagem, na prática em sala de aula. Não apenas para sensibilização, mas também no combate ao racismo dentro das escolas”, afirma Alcielle.

A produção conjunta entre o Instituto iungo e a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul para o projeto de educação antirracista foi apresentada no Seminário Internacional de Projetos de Vida, realizado na USP.

Veja mais nas páginas 56-62



Luana Rodrigues dos Santos, professora de Geografia e coordenadora do Núcleo de Políticas Educacionais para Equidade, na Seduc-RS, destaca a importância de uma formação como essa para os profissionais da rede.

“Eu acredito que o impacto de uma formação antirracista constante é fundamental para transformar as relações étnico-raciais. Afinal, é preciso entender que a nossa história política, social e psicológica afetou e ainda afeta a maneira como nos relacionamos uns com os outros, tanto nas esferas pessoais quanto afetivas. O racismo tem múltiplas camadas, e uma formação pontual não é suficiente para que possamos efetivamente mudar as coisas. Precisamos garantir que essa educação não seja momentânea, mas sim parte de uma prática constante em todos os ambientes, não apenas nas escolas.”

A parceria com o iungo, segundo Luana, mostra como os projetos de vida são essenciais na educação para as relações étnico-raciais.

“O objetivo deste curso é valorizar a diversidade do nosso país, considerando as interseccionalidades e reforçando a importância de os professores terem altas expectativas em relação aos seus alunos, independentemente da sua situação social ou localização geográfica. A vida de cada estudante é valiosa, e é fundamental que ele tenha uma visão positiva de seu próprio futuro. Não podemos permitir que, por qualquer razão, o



Foto: arquivo pessoal

estudante perca a chance de se ver de forma otimista e com esperança no que está por vir. Eu fico realmente feliz em saber que o iungo vai seguir realizando formações contínuas com os educadores das duas escolas, tanto sobre o Projeto de Vida ERER quanto sobre o Projeto de Vida dos professores. Eu confio muito no cuidado e respeito que eles têm por todos nós”, comenta.

O curso **Projetos de Vida e Educação para as relações étnico-raciais** reafirma o compromisso do Instituto iungo com o desenvolvimento profissional dos professores, em parceria com as redes de ensino, para inspirar professoras e professores no aprimoramento contínuo e no trabalho por uma educação antirracista.

Consciente o ano inteiro

Desde 2022, o Instituto iungo tem a educação antirracista como uma pauta permanente, não só nas ações formativas, mas como estratégia de comunicação. A campanha “Consciente o ano inteiro” dá visibilidade a práticas pedagógicas, planos de aula, sugestões de leitura e referências na educação e na ciência, entre outros temas, nas redes sociais e no site do iungo.

A professora Adriane Teixeira, por exemplo, que leciona em Salinópolis (PA), realizou uma prática pedagógica com os estudantes aplicando os módulos de Linguagens do **programa Itinerários Amazônicos**, a fim de promover reflexões sobre racismo. Com base no filme *Vista a minha pele* (2011), dirigido por Joel Zito Araújo, a turma debateu a inversão de papéis históricos e produziu resenhas críticas.

Segundo a professora, a atividade incentivou a construção de ações para transformação social tendo em vista o antirracismo e mostrou como uma postura antirracista deve estar alinhada aos projetos de vida dos alunos. “Essa prática mostrou que uma parte dos alunos tem o antirracismo nos projetos de vida, outros passaram a refletir sobre o tema. Atividades como essa têm importância pedagógica fundamental e a educação antirracista não é um trabalho isolado. Deve envolver os professores e a comunidade escolar, o que reforça para os estudantes a relevância de uma ação coletiva para atingirmos nossos objetivos”, explica.

Veja mais nas páginas 28-43

Conheça outras práticas no blog do iungo



Lélia Gonzalez
(1935-1994)

Lélia é um símbolo da luta feminista e antirracista brasileira. Intelectual e ativista negra, suas discussões sobre relações de raça e gênero no Brasil repercutem em diversos campos do conhecimento, encontrando forte eco nos estudos culturais e na antropologia. Entre suas obras, destacam-se **Lugar de negro (1982)** e a coletânea **Por um feminismo afro-latino-americano (2020)**.

Imagem: Fundação Cultural Palmares



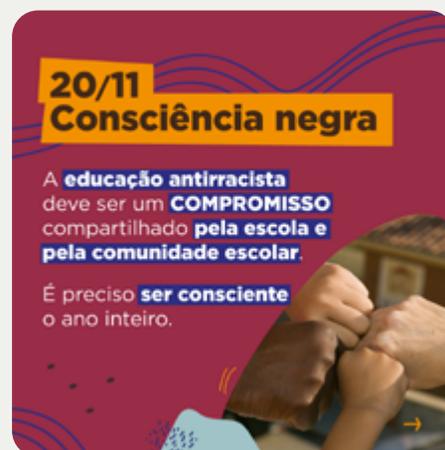
Consciência Negra + Educação Antirracista

Construção de uma educação e de uma escola antirracista para além da sala de aula

Em São Francisco do Conde (BA), exposição sobre identidades quilombolas teve participação ativa da comunidade escolar e do entorno da escola.

Imagem: Iara Marques

#ConscienteOAnoInteiro



20/11 Consciência negra

A **educação antirracista** deve ser um **COMPROMISSO** compartilhado **pela escola e pela comunidade escolar**.

É preciso **ser consciente** o ano inteiro.

A evolução da campanha

#Consciente0AnoInteiro em números

73 mil usuários

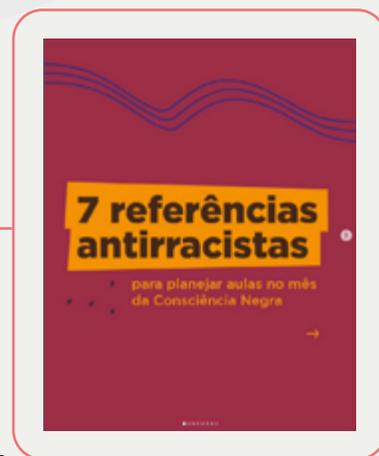
de redes sociais alcançados em 2023 e 2024 pela campanha.

Em 2024, os posts da campanha de educação antirracista nas redes sociais do iungo tiveram um **alcance 47% maior** e um **engajamento 68% maior** do que em 2023.

Em 2024, de todos os posts publicados pelo iungo no Instagram, o que teve melhor desempenho foi integrante da campanha:

Alcance:	Taxa de engajamento:
6.620	20,28%

(engajamento superior à média geral do iungo no canal – 5,9% – e à média geral do Instagram em 2024 – 3,5% –, e muito superior à média das organizações do terceiro setor, segundo a Socialinsider: 2,2%)



Acompanhe as nossas redes e o nosso site para não perder as novidades sobre a formação **Cartografias: projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais** e outras ações do iungo!

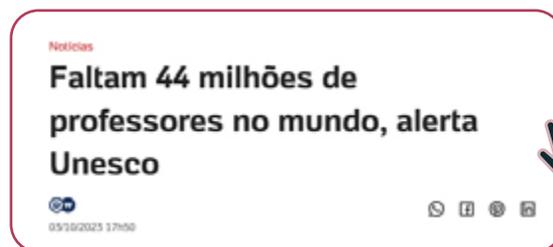


Foto: acervo iungo

Professores aprendendo *com professores*

Com foco no desenvolvimento profissional de educadores, o programa EntrePares promove aprendizagem entre professores, dentro da escola

Nos últimos anos, um termo passou a fazer parte das discussões em educação: “apagação docente”. Essa expressão, utilizada para designar a escassez desses profissionais, está associada à desvalorização da profissão, condições inadequadas de trabalho, falta de apoio na entrada da carreira, baixa oferta de formação continuada, entre outros desafios. Algumas regiões do país já enfrentam a realidade da falta de educadores em algumas áreas do conhecimento. Essa realidade tende a piorar, com a redução da procura pelos cursos de licenciatura das universidades, em um fenômeno mundial que recebe inclusive destaque na mídia, a exemplo da matéria publicada no portal Uol (ao lado).



Os dados do Censo da Educação Superior (2022) reforçam o cenário crítico da formação docente no Brasil. Entre 2012 e 2022, na análise de mais de 4 milhões de matrículas no ensino superior (redes federal e privada)¹:

- 54%** dos estudantes optaram por bacharelados
- 29%** escolheram cursos de graduação tecnológica
- Apenas 17%** optaram por licenciaturas

¹ Dados coletados no Censo da educação superior de 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

Aprendizado entre pares em Nova Lima

Diante desse cenário, é fundamental um esforço coletivo para enfrentar os desafios. A valorização dos professores, somada às condições adequadas para o trabalho docente, favorecem a permanência na carreira e podem atrair novos profissionais para a educação.

No Instituto iungo, apoiar o desenvolvimento profissional docente é um compromisso central, estabelecido com o propósito de contribuir para a qualificação da educação e para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Um trabalho feito de forma colaborativa com as redes públicas de ensino, universidades, especialistas e organizações do terceiro setor.

O EntrePares **materializa esse propósito. É um programa de desenvolvimento profissional de professores**, estruturado na **assessoria técnica às equipes das secretarias de educação**, na **mentoria entre educadores** das escolas e na **criação de comunidades de aprendizagem profissional**, com foco na **entrada na carreira** e na **formação continuada**.

De acordo com Cléa Maria da S. Ferreira, liderança do EntrePares no iungo, um dos

diferenciais do programa é a expertise de um professor em contato com o colega ingressante na rede, o que favorece a permanência na escola, estimula o desenvolvimento profissional contínuo e tem reflexos na sala de aula. “O EntrePares fortalece o início da carreira dos docentes, criando uma rede de apoio entre colegas e provendo um diálogo contínuo. É um diferencial tanto para os professores experientes na carreira quanto para quem acabou de chegar na rede de ensino.”

A implementação da iniciativa começou de forma pioneira em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), em 2023, por meio de propostas de formação participativas, conectadas à realidade da sala de aula e às necessidades da rede, em um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Educação.

Para os educadores participantes, o programa reconhece e valoriza a importância do apoio e do aprendizado entre os pares, conforme avaliam Érica Mendes, pedagoga e técnica na Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima, e Kelly Cruz, que atua como assessora da Educação Infantil no município.

Foto: acervo iungo



Um dos diferenciais do programa é o aprendizado entre professores veteranos e aqueles ingressantes na rede, o que favorece a permanência na escola e estimula o desenvolvimento profissional contínuo.



Érica Mendes, pedagoga e técnica na Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima

“Quando eu comecei, tive colegas com quem eu pude trocar experiências e receber auxílio nas dificuldades. O início profissional é complexo, e eu sei o quanto é enriquecedor ter o apoio de quem está ao nosso lado. Por meio do trabalho com o EntrePares, realizamos discussões com técnicas do Ensino Fundamental e da Educação Infantil e diálogos com diretores e gestores escolares da rede. Quando a formação de professoras e professores acontece também no cotidiano da escola, a qualidade da educação e o impacto na vida dos estudantes crescem. O EntrePares nos apresentou outras concepções sobre a educação.”

“Os encontros entre nós, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, e as lideranças do EntrePares foram realizados com muito cuidado e preparados para que todos pudessem entender os objetivos e lidar com os eventuais desafios. O programa realça a importância de um olhar individualizado para os profissionais ingressantes e também a potência de aliar teoria e prática em que a profissão acontece, que é na escola.”



Kelly Cruz, assessora de Educação Infantil na Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima

Entre as evidências que apoiaram a concepção do EntrePares, está o dado de que uma parte dos cursos de formação inicial docente está desconectada da prática em sala de aula e das didáticas de ensino. Além disso, as pesquisas sobre o tema indicam a necessidade de um suporte mais estruturado para o professor em início de carreira, criando condições favoráveis

para sua adaptação e seu desenvolvimento profissional dentro da rede de ensino e da escola em que atua.

Por outro lado, estudos² mostram que professores iniciantes acolhidos em processos de mentoria se tornam mais efetivos e comprometidos com seus alunos. No iungo, essa premissa está no cerne do programa EntrePares, que conecta professores iniciantes a mentores

² Aline REALI; Regina TANCREDI e Maria da Graça MIZUKAMI. **Programa de mentoria on-line: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v34n01/v34n01a06.pdf>

experientes em uma rede de apoio e colaboração. Além das mentorias, o programa promove comunidades de aprendizagem, em que os professores podem trocar experiências, compartilhar desafios e construir soluções juntos.³

O programa também promove assessoria formativa, que envolve a articulação do iungo com as lideranças da secretaria de educação parceira, **incentivando sua autonomia e favorecendo a continuidade das políticas de formação.**

No chão da escola

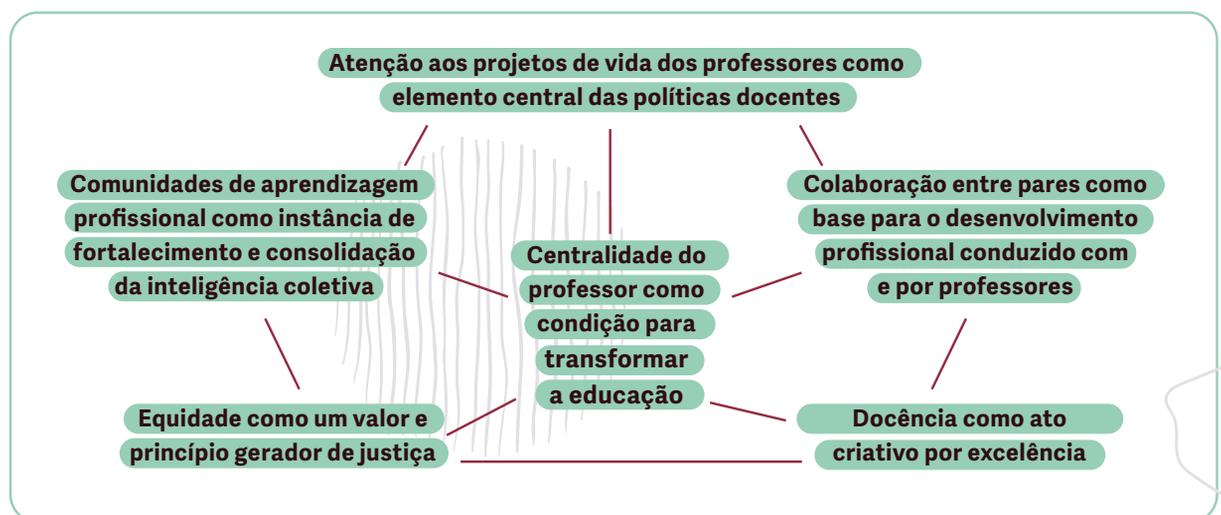
Segundo Cléa Maria da S. Ferreira, a formação foi idealizada para acontecer dentro da escola, afinal, é o espaço em que o professor exerce seu papel de mediador do conhecimento. “O professor não chega pronto. É um aprendizado diário, uma atualização constante. O processo de formação nessa etapa inicial da carreira, de ingresso na sala de aula, demanda projetos adequados a essa realidade”, afirma.

Cléa também ressalta a flexibilidade do programa, customizado com a rede de ensino parceira, antecedido por um

diagnóstico do território e momentos de escuta. Foi assim em Nova Lima, onde a implementação foi construída em sintonia com as demandas da Secretaria Municipal de Educação. No segundo semestre de 2024, **80 gestores escolares** de toda a rede do município participaram de formações do programa EntrePares

Iniciativas como essa contribuem para a valorização da profissão, a permanência dos docentes na carreira e o fortalecimento da educação pública de qualidade.

Quais princípios orientam o programa EntrePares?



³ CRUZ, G. B. da; FARIAS, I. M. S. de; HOBOLD, M. de S. **Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades.** Dossiê: “Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas”. Revista Eletrônica de Educação, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6e9e/8a8fe9bb1d5f60f90de796824c0dc026f671.pdf>



Projetos de vida e juventudes brasileiras: *sentido, propósito e combate às desigualdades*

Trabalho em parceria entre USP e iungo é referência no tema dos projetos de vida na escola

O Brasil atingiu **o menor número de jovens que não estudam nem trabalham** desde o início da série histórica (que começou em 2012), segundo a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE divulgada em dezembro de 2024. São 10,3 milhões de brasileiros entre 15 e 29 anos nessa situação, o equivalente a 21,2% da população dessa faixa etária. Nos **domicílios mais pobres**, no entanto, quase metade dos jovens (49,3%) estão nessa condição, número 7,5 vezes maior do que o registrado no topo da distribuição de renda. As mulheres são quase o dobro dos homens; e as **mulheres negras ou pardas** são as que mais enfrentam barreiras para inserirem-se no mercado de trabalho e avançar nos estudos.

Apesar de sinalizar que o desafio segue enorme, o IBGE destacou que essa relativa melhora nos números divulgados em 2024 está relacionada à maior presença dos jovens na escola após a pandemia, ao lado de fatores econômicos e demográficos. Mas como a escola pode contribuir de outras formas para que as juventudes brasileiras possam desenvolver projetos de vida mais significativos, tanto na perspectiva profissional quanto para além dela?

Projetos de vida: compromisso com a sociedade

Foto: Bé de Sá / Acervo iungo



Os indicadores citados revelam desafios em relação ao mundo de trabalho e à escolaridade, que são **dimensões importantes** dos sonhos e metas que crianças e jovens imaginam para si, mas **não são as únicas**. “Para entender a importância do trabalho com projetos de vida, devemos resgatar a essência de seu conceito. O psiquiatra austríaco Viktor Frankl ensina que o projeto de vida impacta o ‘eu’, mas também o ‘outro’. O conceito traz consigo a ideia da **responsabilidade com a sociedade** e relaciona esse compromisso à **dimensão social** dos projetos de vida, junto da **dimensão pessoal** e da **profissional**”, explica **Valéria Arantes**, professora e pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da Faculdade de Educação da USP, o NAP-USP.

Qual é a importância desse entendimento no ambiente escolar? Uma das respostas está no trabalho do professor William Damon, diretor do Centro de Pesquisas da Adolescência na Universidade de Stanford e autor do livro *O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes*.

As narrativas ouvidas por Damon nesse extenso trabalho indicavam uma maioria (80%) de **jovens sem rumo**, sem olhar para o futuro, para a formação ética e para o próprio bem-estar. “Sabemos que essa não é uma exclusividade dos Estados Unidos. Uma das grandes preocupações que nós, educadores, temos em relação aos estudantes é justamente quando percebemos esse vazio, que pode se manifestar de diversas formas. Uma das razões de se trabalhar com pro-

jetos de vida na escola é justamente esta: **ajudar crianças e jovens a buscar sentido** e orientação, e a desenvolver um olhar para o futuro, sempre com aspirações, desejos, mas também com o sentido ético em suas escolhas. A escola pode acionar esses desejos e escolhas pela perspectiva do compromisso com uma sociedade melhor e contribuir para projetos de vida que fomentam ações e estudos que embasam a **transformação social**”, complementa a pesquisadora.

Práticas de destaque em projetos de vida e transformação social



Foto: acervo iungo

Da esquerda para a direita, Priscila Nunes, da Seduc-RS; Alcielle dos Santos, diretora de Educação do iungo; Luana Santos, da Seduc-RS; Ulisses Araujo e Vália Arantes, do NAP/USP.

O vínculo entre os projetos de vida e a transformação social é base para uma série de iniciativas desenvolvidas por meio da parceria entre o NAP-USP e o Instituto iungo. Em 2024, aconteceu o **Seminário Internacional Projetos de Vida e Transformações Sociais**, realizado pela Feusp e o NAP-USP nos dias 12 e 13 de novembro em São Paulo, com apoio do iungo. Nomes como Kendall Bronk (EUA) e Xus Martín (Espanha) dialogaram com referências nacionais, a exemplo de Vália Arantes (USP), Ulisses Araújo (USP), Paulo Andrade (iungo), Alcielle dos Santos (iungo) e Helena Singer (Ashoka).

As conferências e os painéis trouxeram evidências de estudos sobre as juventudes e sua diversidade, questões de gênero, a perspectiva étnico-racial e de pessoas em situação de vulnerabilidade social que impactam os projetos de vida dos jovens. O presidente do iungo, Paulo Andrade, coordenou um dos painéis com



Foto: acervo iungo

foco em desenvolvimento profissional docente, que trouxe apresentações de iniciativas desenvolvidas por educadores e redes de ensino de Minas Gerais, de São Paulo, do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. “Os projetos de vida são, muito

mais do que um tema ou componente curricular, um propósito da própria educação. A escola só faz sentido na medida em que ela se conecta com as identidades, os contextos, os interesses, as necessidades, os repertórios que permeiam os projetos de vida dos estudantes”, resumiu.

Alcielle dos Santos, diretora de Educação do iungo, e Cléa Maria da S. Ferreira, liderança do EntrePares no iungo e representante da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, participaram do painel “Projetos de Vida na Perspectiva Étnico-Racial”, ao lado de Isabelle Christina dos Santos, criadora do projeto Meninas Negras, embaixadora do Unicef e jovem transformadora Ashoka. Foram destaques da discussão o engajamento do jovem em projetos de vida que possam fazer parte de transformações sociais; os fatores que podem dificultar ou inviabilizar a realização desses projetos, principalmente da juventude negra; e o compromisso da educação com essa perspectiva. Saiba mais sobre a atuação do iungo em parceria com o estado do Rio Grande do Sul para a construção de uma educação antirracista nas **páginas 44-48**.



Da esquerda para a direita, Cléa Maria da S. Ferreira, Alcielle dos Santos e Isabelle Santos: especialistas e jovens transformadores reunidos no seminário

Foto: acervo iungo

Formação de professores, desenvolvimento de pesquisas e inovação

“Quando trazemos o projeto de vida para o campo da educação, buscamos experiências e práticas educacionais que contribuam para a construção de projetos efetivamente comprometidos com transformações essenciais em um país tão desigual como o Brasil”.

Valéria Arantes, coordenadora do NAP-USP



Foto: acervo iungo

A parceria entre o NAP-USP e o Instituto Iungo é um exemplo concreto de como a colaboração pode transformar a educação. “Os princípios e as inspirações que movem o Iungo estão em sintonia com os princípios e as inspirações do NAP-USP. Isso se traduz em uma forma de trabalho que nos permitiu desenvolver uma série de ações com impacto muito positivo na formação de professores e, consequentemente, desdobramentos nas salas de aula. Os programas de formação com participação de educadores de todo o Brasil e as pesquisas desenvolvidas com apoio do Iungo, gerando dissertações e teses dos nossos alunos de pós-graduação, fornecem pistas importantes para que possamos transitar pela complexidade que é o universo do profissional da educação e subsídios para desenvolver formações contextualizadas com o processo de transformação que os profes-

sionais de educação desejam na escola”, celebra Valéria Arantes.

A colaboração favorece ainda a **troca de experiências entre professores e a construção contextualizada do conhecimento** sobre novas metodologias pedagógicas e projetos de vida entre educadores de todo o Brasil. “Em todas as formações, o índice de evasão é muito baixo e a avaliação dos professores e tutores é altamente positiva, o que favorece o trabalho coletivo e gera uma cooperação muito rica entre professores de diferentes estados. A parceria abriu também a possibilidade de termos alunos de pós-graduação com bolsas ofertadas por meio do apoio do Iungo, o que contribui para aprofundar, ampliar e disseminar conhecimento”, avalia Valéria Arantes, lembrando que a USP é a universidade que mais forma mestres e doutores no Brasil.

Desde 2020, uma parceria de impacto

Programas de formação

- **'ATIVAR! Metodologias ativas por WhatsApp**

Mais de 2 mil concluintes, sendo 1 mil em 2024.

Cursos: Projetos de Vida e o Bom Professor / Novas Arquiteturas Pedagógicas.

81% dos inscritos concluíram o programa.

Mais de 92% dos participantes avaliaram positivamente os cursos.

- **Repensando o currículo**

4 edições com 800 concluintes.

Cursos nas áreas de Linguagens, Ciências, Humanidades e Projetos de Vida.

Programa de pesquisas “O professor da escola pública brasileira: seus sonhos, desejos e projetos de vida”

- **Pesquisas concluídas:**

“O professor da escola pública brasileira: seus desejos e projetos de vida”

“A escola pública dos sonhos para os educadores brasileiros”

2 mil profissionais ouvidos em todas as regiões do Brasil.

Resultados apresentados em forma de livro e série de seminários em Belo Horizonte e São Paulo.

Trabalho premiado como melhor pôster da 48th Annual Conference of the Association for Moral Education (AME), realizado em Manchester (UK) – Arantes *et al.* *What are the Values and Purpose of Brazilian k-12 teachers?*

- **Pesquisas em andamento:**

“Projetos de vida e bem-estar de docentes brasileiros”

“Democracia e Inclusão escolar”

1 mil professores ouvidos em todo o Brasil.

Primeiros resultados apresentados em outubro de 2024 na 50th Annual Conference of the Association for Moral Education, em Nova Iorque.

- **Trabalhos de pós-graduação**

Concluídos: duas teses de doutorado e três dissertações de mestrado, vinculadas à Faculdade de Educação da USP.

Em andamento: duas teses de doutorado e uma dissertação de mestrado.

1º Congresso Brasileiro de Metodologias Ativas na Educação Básica (2021)

2,5 mil participantes de todo o Brasil.

113 palestrantes nacionais e internacionais.

Uma das premissas da parceria é a inovação com propósito. “O NAP-USP investiga o uso de tecnologias com potencial para reinventar a educação e desenvolver novas perspectivas. Com apoio e financiamento do Instituto Iungo, criamos o programa ATIVAR! Metodologias Ativas por WhatsApp, com uma linguagem mais

ágil e uso de redes de celulares com ampla cobertura e sem cobrança de dados no aplicativo. Mais de 2 mil educadores já concluíram os cursos de forma gratuita e com alta qualidade, comprovada em avaliações e pesquisas de transferência de conteúdos para a prática docente”, descreve o professor Ulisses Araújo.

No primeiro semestre de 2024, os cursos ATIVAR! contaram com apoio também do Instituto Iungo.

“A parceria do Instituto Iungo com o Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da Universidade de São Paulo segue produzindo frutos e promovendo, com qualidade, o desenvolvimento profissional de educadores brasileiros, com foco em pesquisas que sustentam a melhoria da educação pública. Uma colaboração que consideramos essencial para os objetivos das duas instituições”, conclui Ulisses Araújo.



Foto: Bê de Sá / Acervo Iungo

Nora Ney dos Santos, doutora em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas e professora de Matemática, Educação Financeira e Projeto integrador no Ensino Médio na rede estadual em Itacoatiara, cidade amazonense distante 270 km de Manaus, concluinte do ATIVAR!

“O material é muito rico para quem tem ‘fome de mudanças’ dentro do espaço escolar. Os novos conhecimentos vão contribuir muito para a minha prática pedagógica, especialmente em relação à possibilidade de **propor dinâmicas engajadoras e colaborativas**. Essa forma de atuar pode levar tanto alunos quanto professores a pensar de forma mais criativa e inovadora, e, ao mesmo tempo, conectada à realidade e à necessidade de soluções para desafios que afetam nossas comunidades escolares.”

O trabalho com projetos de vida na escola inspira novas práticas pedagógicas, autoria docente e integração curricular. O desenvolvimento profissional de professores com essa perspectiva é um elemento potente para transformar a educação e contribuir para que os sonhos, desejos e compromissos dos adolescentes e jovens sejam cada vez mais sólidos e éticos.

Saiba mais:

Cartografias - Projetos de Vida e Educação para as Relações Étnico-Raciais

Veja mais nas páginas 43-47





"O iungo tem sido um parceiro fundamental para o Movimento Bem Maior na construção de soluções educacionais inovadoras e de impacto. Ao longo desses anos de parceria, temos acompanhado de perto o protagonismo da organização na promoção de oportunidades e no fortalecimento do ecossistema educacional do país. Sua atuação consistente e orientada para resultados tem gerado avanços significativos na educação e na transformação de realidades. Cultivamos uma relação de muita colaboração e parceria, em que os aprendizados são mútuos, e somos agradecidos por todas as trocas que já tivemos."

Beatriz Waclawek, gerente de Investimentos Sociais do Movimento Bem Maior



Vitor Fiuza, pedagogo, professor de Matemática e Robótica na rede municipal de Belo Horizonte (MG), com seu ex-aluno, Arthur Muniz da Silva.

Histórias de brilhar os olhos: transformando a educação com os professores!

Campanha de valorização de professores traz histórias emocionantes e envolve parceria com a rádio Itatiaia, Instituto MRV e MRV&CO



Lyra Lana sempre quis ser professora. Uma das brincadeiras preferidas na infância era dar aulas para sua cachorrinha de estimação. Hoje ela é professora de Biologia e formadora de outros professores. “Mediar o aprendizado e incentivar a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento é o que faz os meus olhos brilharem”, diz Lyra.

Essa é uma das histórias que fizeram parte da campanha em homenagem

aos professores de 2024, **Histórias de brilhar os olhos!**, iniciativa que celebra profissionais inspiradores. A campanha reforçou o compromisso do iungo com o desenvolvimento profissional daqueles que são a base da educação e impactam a vida de milhares de estudantes. Educadores valorizados, com uma formação consistente e um propósito claro, são fundamentais para garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes brasileiros.

A homenagem, que trouxe relatos emocionantes de professores e alunos de várias partes do país, foi o tema da segunda temporada do podcast **Vamos falar de escola?**, parceria entre a **rádio Itatiaia** e o Instituto Iungo, levando essas histórias a um público ainda maior. A campanha teve ampla repercussão nos canais de comunicação do Instituto – redes sociais, site, newsletters com mais de 40 mil assinantes, WhatsApp - e ganhou vida também em espaços físicos da sede da MRV, maior construtora da América Latina. Em parceria com a MRV e o Instituto MRV, a ação foi compartilhada com aproximadamente 1.800 colaboradores, sendo exibida em TVs corporativas, canais digitais de comunicação interna, elevadores e áreas de convívio do prédio da empresa.

Vamos falar de escola?



João Felipe Loli



Paulo Andrade

O podcast *Vamos falar de escola?* convida o público a refletir sobre a educação e a escola na atualidade, discutindo os desafios e as inovações dentro e fora da sala de aula. A primeira temporada abordou temas como a Amazônia nas escolas, educação midiática, educação antirracista, entre outros. O podcast é apresentado pelo jornalista João Felipe Loli e pelo doutor em Educação, pesquisador e presidente do Instituto Iungo, Paulo Andrade.

itatiaia®

De Minas para o Brasil. A rádio Itatiaia é a mais ouvida do país. São quase 7 milhões de ouvintes que acompanham uma programação com notícias do estado, do Brasil e do mundo. Nesses 72 anos de existência, a Itatiaia se tornou referência na cobertura esportiva, jornalística e agora no digital. No YouTube, são mais de 2 milhões de inscritos e, no Instagram, é seguida por mais de 1 milhão de pessoas. A rádio Itatiaia está entre os 15 maiores sites de notícias do Brasil. Toda a programação está disponível no site oficial da emissora e em aplicativos para celular. Para mais informações, acesse www.itatiaia.com.br.



Tatiana Cândido, professora de Biologia na rede municipal de Belo Horizonte e na rede estadual de Minas Gerais. Participou da Residência iungo.

“Não dá para dar aula invisibilizando o sujeito que está ali para aprender. É preciso ver esse aluno para além da escola. Todos podem aprender. Eu acredito que a empatia segue nesse sentido, de tornar o outro importante.”

Para **Tatiana**, ser professora envolve escutar, cuidar do outro, conhecer o contexto dos estudantes, de suas famílias, o território, e enxergar o aluno de forma integral.



Ouçá o episódio



Daiana da Silva, professora de História e assessora pedagógica de relações étnico-raciais na rede municipal de Belo Horizonte. Participou da Residência iungo.

“A equidade talvez seja minha visão de mundo, a forma como me coloco no mundo. Então, levo isso para todas as áreas da minha vida, inclusive a profissional. Tendo esse entendimento, consigo criar alternativas diversificadas de ensino e avaliação. Sempre que eu posso, acompanho as minhas turmas. Fiquei 10 anos no mesmo território, lidando com gerações. Então, cria-se um vínculo com a comunidade escolar.”

Daiana teve a vida transformada pela educação e decidiu fazer o mesmo pelos estudantes. Ela é especialista e doutora em História e, atualmente, assessora pedagógica de relações étnico-raciais em uma regional na rede municipal da capital mineira. Uma das experiências em sala de aula foi com a Educação para Jovens e Adultos (EJA). Daiana encarou realidades distintas e entendeu a dimensão do seu trabalho. Compreender os alunos considerando suas individualidades é essencial, pois cada um tem um jeito de aprender. A crença de que todos têm potencial faz com que ela planeje estratégias para possibilitar uma aprendizagem efetiva de todos os seus estudantes.



Ouçá o episódio



Vitor Fiuza, pedagogo, professor de Matemática e Robótica na rede municipal de Belo Horizonte.

“O tempo passou, me formei e foi tranquilo assumir uma sala de aula, afinal, eu gostava de estudar, da escola. No entanto, ser aluno e depois estar do outro lado é totalmente diferente. Foi desafiador e incrível ao mesmo tempo. É testar, fazer, errar e acertar.”

A escola, desde a infância, era um dos lugares preferidos do Vitor. Tanto é que, aos 10 anos, redigiu um currículo no qual dizia ser formado em Pedagogia. Ele levou a sério o que se propôs quando criança. É pedagogo, especialista em Educação Bilíngue e Plurilíngue e em Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de mestrando em Educação. Também é autor de livros didáticos de Matemática do SESI-MG. É professor para turmas de 5º ano de Matemática e Robótica na rede pública municipal de Belo Horizonte. Fiuza é daqueles que têm o engajamento como uma das principais características. Não mede esforços para realizar um evento, montar uma exposição com os alunos e propor novas metodologias para ensinar conhecimentos. Ele acredita na instituição “escola”, e isso faz o olho dele brilhar e ter uma motivação diária.

Arthur Muniz da Silva, de 11 anos, ex-aluno do Vitor, não se esquece das aulas divertidas, com metodologias ativas, e o quanto isso o incentivou a se dedicar com afinco aos estudos.



Arthur Muniz da Silva, estudante, ex-aluno do Vitor.

“Eu adorava as aulas. Ele fazia atividades em grupo com a turma, utilizava jogos. Trabalhamos com xilogravura, fizemos passeios a museu. É muito legal a forma como ele trabalha. Depois de ser aluno do Vitor, penso em ser professor.”



Ouçá o episódio

Foto: arquivo pessoal



Lyra Lana, professora de Biologia e formadora docente. Participou das formações do programa Nosso Ensino Médio.

“Eu vejo a importância de ter o aluno no centro do processo para promover um saber em conjunto. Com isso, procuro estabelecer uma relação de confiança e entendo as particularidades que se apresentam. Faz diferença dentro e fora da escola.”

Lyra dividia as aulas entre teoria e atividades práticas, que exploravam outros espaços da escola. Uma das estudantes a experimentar esse aprendizado foi a Anna Catarina, que sonhava em estudar Engenharia Civil. Mas ela acabou mudando sua escolha. Anna descobriu uma nova paixão nas aulas de Genética da professora Lyra e decidiu seguir o caminho da docência, cursando Ciências Biológicas.

Foto: Lucas Peixoto / Acervo iungo



Anna Catarina Guimarães, universitária, ex-aluna da Lyra.

“Eu queria cursar Engenharia Civil. Tenho afinidade com Matemática, então, me via nessa área. E aí, comecei a ter aulas com a Lyra no 2º ano do Ensino Médio. Quando ela ensinou sobre Genética, fiquei ainda mais encantada e tudo mudou”, afirma a universitária.



Ouçá o episódio



Liliane Rezende, professora de Matemática na rede municipal de Belo Horizonte. Participou da Residência iungo.

“Eu entendo a formação continuada na minha profissão como extremamente importante. A forma como eu ensinava, cinco anos atrás, uma operação matemática não se aplica à realidade de hoje, por exemplo. As metodologias, o jeito de mediar o conhecimento exigem uma atualização rotineira.”

Aos 15 anos, a mãe da Liliane, professora, fez uma proposta para a filha: assumir com ela a escola de educação infantil de uma tia, que havia falecido. Ali, faziam de tudo um pouco. Com essa experiência, Liliane decidiu estudar Matemática e lecionar. E o curso na área de exatas foi só o começo. Ela fez mestrado, doutorado e outras cinco especializações. Acredita que a formação continuada é essencial para a excelência no trabalho em sala de aula.

Matemática é uma paixão para Liliane. E é isso que ela busca despertar diariamente nos seus alunos. Mais que assimilar a disciplina, a professora mostra a aplicação da área de exatas na vida prática. Para a Livia Teodoro, ex-aluna da Liliane, se já existia uma afinidade com a área, as aulas com a professora confirmaram esse interesse. Livia passou no processo seletivo do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais (Coltec/UFMG) e hoje estuda Engenharia de Controle e Automação na UFMG.



Livia Teodoro, universitária, ex-aluna da Liliane

“No Coltec, fui monitora. Me senti muito à vontade para ensinar meus colegas. Essa monitoria, incentivada pela Liliane, me deu a certeza de que quero ser professora. Se eu conseguir ser 1% da profissional que ela é, ficarei muito feliz!”



Ouçá o episódio



Foto: Monkey Business / Adobe Stock

O que é ser um bom professor?

Para entender o que caracteriza uma boa professora ou um bom professor, Paulo Andrade, pesquisador e presidente do Iungo, foi direto à fonte: ouviu aqueles que mais entendem do assunto – os próprios educadores. Mais de 280 educadores de todo o país compartilharam suas percepções sobre o que um docente precisa ser ou fazer para se constituir um bom professor. A pesquisa revelou que professoras e professores se destacam:

- pela **excelência**: inovam nos processos pedagógicos, atuam como mediadores da aprendizagem e mobilizam os sonhos e interesses dos alunos. Dominam sua área de conhecimento, investem no próprio desenvolvimento profissional – vivenciando iniciativas de formação ao longo de toda a sua trajetória profissional – e reconhecem a importância do trabalho colaborativo.
- pela **ética**: assumem a responsabilidade com a docência e com os alunos. Preocupam-se com a equidade, em busca de garantir que todos os estudantes aprendam.
- pelo **engajamento**: são engajados com as atividades típicas da docência, como planejamento, avaliação, reuniões com pares etc. Demonstram vocação, compromisso e buscam caminhos para superar desafios tanto para favorecer a aprendizagem dos estudantes quanto para valorizar a própria carreira.
- e pela **empatia**: criam vínculos, praticam a escuta e o cuidado com o outro. Compreendem o contexto de seus alunos e suas famílias, respeitando e valorizando as diferenças.



Saiba mais no episódio
"O que é ser uma boa
professora ou bom professor?"



Mobilização, crescimento e impacto

No iungo, a **comunicação é uma frente estratégica** que contribui diretamente para **ampliar o impacto e a sustentabilidade** da organização. Mais do que colaborar na construção da autoridade e da relevância do instituto no campo da educação, dando visibilidade às iniciativas e consolidando parcerias, ela **mobiliza a sociedade em prol de um propósito comum**.

A participação em premiações internacionais, o posicionamento institucional em eventos estratégicos e a produção de materiais que apoiam a mobilização de novos investidores fazem parte dessas ações. Essa abordagem fortalece o reconhecimento da organização

como **referência no desenvolvimento profissional docente**, tendo a **formação dos professores** como caminho para promover a **transformação da educação pública no Brasil**.

A comunicação também atua no relacionamento com parceiros e fomenta novas conexões, criando oportunidades para os objetivos estratégicos de empresas e instituições que investem no trabalho do iungo. Essa visão ampliada da atuação da área vem se consolidando nos últimos anos e já orienta o planejamento estratégico para os próximos, garantindo que a **comunicação siga como um pilar essencial para o crescimento sustentável do instituto**.

Números de impacto

Confira os números de impacto da nossa comunicação em 2024 e como ela ampliou o alcance e o engajamento com os públicos diretamente envolvidos nas ações do iungo:

Na imprensa

68 menções

em veículos de todo o país, sendo:

- > **22 veículos nacionais** de grande repercussão.

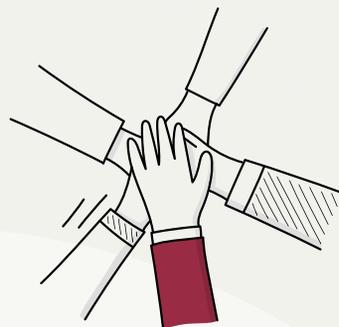
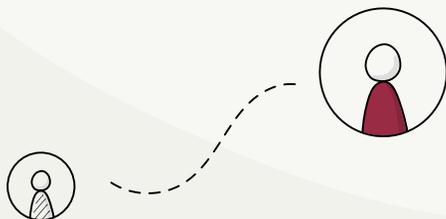


Nas redes sociais

2,3 milhões

de usuários alcançados.

- > **5,90% de taxa de engajamento** (sendo 0,67% a média geral mundial).



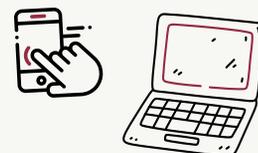
Parceria com a Itatiaia

14 artigos

publicados quinzenalmente, nas colunas de Educação.

- > Lançamento do podcast **Vamos falar de escola?**

No site



+ de 330 mil páginas visualizadas

- > Média de crescimento mensal: **19,20%**.

+ de 86 mil novos usuários

- > Média de crescimento mensal: **7,97%**.

+ de 28 mil downloads

- > **O dobro de 2023!**

#Clipping:



Escola, lugar de encontro
- Rádio Itatiaia



Programa paraense de educação sobre Amazônia ganha prêmio internacional
- O Liberal



Programa brasileiro de educação sobre Amazônia ganha prêmio internacional
- CNN Brasil



O que é ser um bom educador?
Educação: Itinerários Amazônicos chegam às salas de aula com reflexões sobre os impactos socioambientais na Amazônia -
Revista Educação



Instituto Iungo e USP oferecem cursos gratuitos para educadores pelo WhatsApp - portal Terra



É preciso agir, com senso de urgência e em escala - ESG Inside



Rumos 2024: escola tem papel central para conter pobreza



Professores são capacitados para ensinar educação ambiental nas escolas de Belém (PA) - Notícias R7



Educação indígena com os indígenas
- Rádio Itatiaia

iungo e parceiros: compromisso com a *educação de qualidade para todos*

Trabalho colaborativo para um ecossistema com mais impacto, equidade e sustentabilidade

O cenário educacional brasileiro é historicamente heterogêneo, desigual e complexo. Os esforços conjuntos de organizações do terceiro setor, governos, escolas e comunidades são essenciais na busca por soluções inovadoras, que atendam às necessidades advindas de territórios e populações diversas. Nesse sentido, o Instituto iungo tem se destacado como **referência de atuação colaborativa** e articulação entre diferentes atores sociais.



Veja mais nas páginas 8-9

Nos últimos cinco anos e ao longo de 2024, os **resultados alcançados** demonstram a eficácia dessa abordagem, que se reflete em projetos transformadores. **Joana Rennó**, diretora de Estratégia e Implementação do iungo, explica: “Nós não fazemos nada sozinhos. O grande diferencial do trabalho em conjunto com as secretarias de educação é a conexão com o contexto de cada território, suas práticas pedagógicas e demandas formativas. A implementação de todos os programas do iungo é realizada



Foto: arquivo pessoal

por meio de uma parceria com equipe técnica, professores e gestores escolares das redes de ensino. Essa colaboração enriquece constantemente todos os processos voltados à implementação dos programas nas redes de ensino e suas escolas”.

A atuação em parceria é primordial para garantir que as iniciativas sejam efetivas e, de fato, apoiem os professores na sala de aula. “Nós temos visto esse resultado nas evidências coletadas junto às redes de ensino. Na pesquisa de satisfação do **programa Itinerários Amazônicos**, por exemplo, **95% dos professores afirmaram que a formação contribuiu para a motivação e o engajamento dos estudantes** e que a Amazônia está representada em toda a sua complexidade”, complementa Joana.

A colaboração fortalece uma cultura de aprendizagem contínua, não só para educadores e estudantes, mas também para as instituições envolvidas.



Veja mais nas páginas 28-43

Expansão com excelência

Ao atuar de modo articulado com outras instituições, ampliamos o impacto dos programas em relação ao seu público, resultando em iniciativas que são mais sustentáveis, com oportunidades reais de aprendizado para todos. “Nosso propósito é transformar, com os professores, a educação do Brasil. A complexidade desse desafio de impulsionar a educação na direção de mais equidade e qualidade nos levou à estratégia de articular parcerias, tanto com as secretarias municipais e estaduais de educação, quanto com outras instituições do terceiro setor, entidades filantrópicas e empresas. Atuamos dentro desse ecossistema, viabilizando colaborações técnicas, composições orçamentárias e a complementaridade de projetos para construir soluções que façam sentido para os educa-

dores e estudantes e contribuam com mais intensidade para essa educação que queremos e precisamos”, destaca a diretora.

Joana Rennó acrescenta que a intenção é continuar atuando sempre em colaboração. **“No planejamento estratégico para o próximo triênio do iungo, essa sinergia com outras instituições aparece em todos os eixos de crescimento, porque entendemos que fortalecer esse ecossistema no qual estamos inseridos potencializa o desenvolvimento do país. É um caminho sólido e sustentável. Foi com essa abordagem colaborativa que nos tornamos um ator de relevância no apoio às redes públicas de ensino, ao desenvolvimento profissional dos educadores e à educação no Brasil”**, conclui.



Foto: aksonsat/Adobe Stock

Interlocução com propósito

Além de programas inovadores de alcance nacional, o Instituto iungo participa de debates importantes com diversos atores de um ecossistema comprometido em transformar a educação. Em 2024, enquanto a equipe de formação do iungo articulou e foi convidada a participar de centenas

de encontros formativos para milhares de educadores das redes de ensino parceiras, o iungo esteve presente também em plenárias, feiras, missões nacionais e internacionais, bem como em encontros com representantes do poder público e do terceiro setor.

Conheça os parceiros que colaboraram para concretizar o nosso propósito:

MANTENEDORES



PARCEIROS



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO PARCEIRAS



UNIVERSIDADE PARCEIRA



PARCEIRO TÉCNICO



O iungo de 2020 a 2024... e contando!

Uma trajetória de impacto

2020

FUNDAÇÃO

A transformação da educação passa, necessariamente, pelo desenvolvimento profissional dos professores. Desse entendimento, nasce o iungo, em março de 2020. Tendo como mantenedores o **Instituto MRV**, que também é fundador do iungo, e o **Movimento Bem Maior**, o iungo trabalha, desde sua criação, com base em **colaboração, excelência, equidade e valorização dos educadores**. Um instituto feito por educadores, para apoiar educadores.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU APRENDIZAGEM CRIATIVA

Início da primeira turma do curso de **especialização para professores e gestores escolares** da rede de ensino de Minas Gerais, em parceria com o Instituto de Educação Continuada da PUC Minas (IEC/PUC Minas), o Instituto MRV e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.



Foto: arquivo pessoal

“Desenvolvemos outras formas de ensinar e avaliar, observando o percurso de cada aluno, além do conteúdo acadêmico, e considerando também abordagens mais efetivas para aquele estudante aprender.”

Priscila Pizzatti, professora da rede estadual em Belo Horizonte (MG)

RESIDÊNCIA IUNGO

Laboratório de **inovação e apoio na implementação de projetos em escolas**, que construiu uma **comunidade de aprendizagem** de educadores brasileiros.



Foto: Marco Desimoni / Agência Nitro

“O contato com educadores de todas as regiões do Brasil traz **novas perspectivas formativas** e um estímulo para superar desafios. A estratégia de formação continuada **entre pares** e em serviço é fundamental para uma **aprendizagem significativa** dos professores.”

Natalino Marques, professor da rede estadual em São Francisco do Conde (Bahia)

PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Desenvolvimento de **programas de formação inovadores** e **pesquisas acadêmicas conectadas com a realidade dos docentes**, por meio da parceria com o Núcleo de Novas Arquiteturas Pedagógicas da USP (NAP-USP).

Repensando o Currículo

Programa de **formação nas áreas de Humanidades, Linguagens, Ciências e Projetos de Vida**. Quatro edições realizadas, com mais de 800 concluintes em cursos de 120 horas-aula cada.

Foto: arquivo pessoal



“Participar do Repensando o Currículo foi extremamente importante para minha **formação pessoal e atuação como educadora**. A bibliografia proposta, o formato do curso e a mediação do tutor propiciaram **reflexões de temas urgentes** e caros à nossa sociedade, como a educação na perspectiva das relações étnico-raciais.”

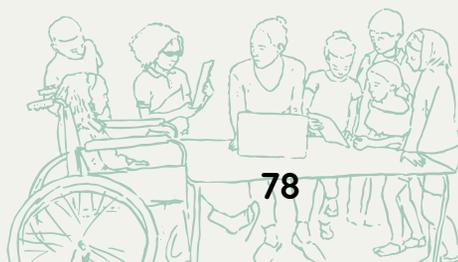
Genilda Santos de Araújo, professora de Santo André (SP)

Pesquisas acadêmicas da USP

Com investimentos do iungo, pesquisadores do NAP-USP ouviram **2 mil professores da rede pública** de todas as regiões do Brasil sobre seus **sonhos, desejos e projetos de vida**. Esses dados geraram a pesquisa “**O professor da escola pública brasileira: seus sonhos, desejos e projetos de vida**”, publicada em 2023. Além disso, foram desenvolvidas **oito dissertações e teses** (sendo três em andamento), por pesquisadores da Universidade de São Paulo, com base nos dados coletados.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Construção de materiais para apoiar professores, abrangendo uma **série de conteúdos sobre educação inclusiva** — em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença - Leped/Unicamp; **conteúdos especiais sobre projetos de vida na escola**, que inclui um inédito **planejador interativo de aulas** em parceria com o Porvir; e vídeos com especialistas de destaque no campo educacional brasileiro e internacional.



2020

PORTFÓLIO DE COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS DE SANTA CATARINA

Vinte e cinco eletivas disponíveis para implementação nas escolas de Ensino Médio catarinenses. Publicação produzida em conjunto pelos educadores de 120 escolas do estado e pela equipe da Secretaria de Educação, com conteúdo inspirador para outras escolas e redes de ensino do Brasil.

Duas redes de ensino parceiras: Minas Gerais e Santa Catarina

2021

LANÇAMENTO DO PROGRAMA NOSSO ENSINO MÉDIO

Com alcance nacional, trilhas de aprendizagem em **plataforma on-line e assessoria técnica** para formadores das redes parceiras, o programa impactou diretamente **80 mil educadores de 12 redes de ensino** em 2021. O Nosso Ensino Médio é realizado em parceria com o Instituto Reúna e o Itaú Educação e Trabalho.

Foto: arquivo pessoal



“A parceria foi determinante para meu **desenvolvimento pessoal e profissional**, e as formações contribuíram para fortalecer minhas práticas pedagógicas. A construção coletiva garantiu um trabalho alinhado à **identidade do território**.”

Naira Delazari, professora da rede estadual em Capinzal (SC)

ATIVAR!

Lançamento do programa “**ATIVAR! Metodologias ativas por WhatsApp**”, realizado por meio da parceria com a Faculdade de Educação da USP e o NAP-USP. Os educadores acessam conteúdos sobre **projetos de vida e novas arquiteturas pedagógicas** e se reúnem com tutores da USP, de forma virtual. Já foram realizadas cinco edições, com cerca de 2 mil concluintes e **avaliação positiva** de 92% dos cursistas.

Foto: arquivo pessoal



“O curso foi fantástico, uma **formação continuada de excelência** e focada no desenvolvimento humano. Serei um **embaixador deste curso** junto aos meus vínculos profissionais.”

Guilherme Caetano Stanzani, professor em Bebedouro (SP)

2021

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Realizado em parceria com o NAP-USP e a Association of Problem-Based Learning and Active Learning Methodologies (PAN-PBL), o evento reuniu mais de **2,5 mil participantes e 113 palestrantes nacionais e internacionais** em painéis, oficinas e conferências.

12 redes de ensino parceiras: 7 estados em implementação acompanhada do Nosso Ensino Médio - Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul - e 5 estados em implementação autônoma: Alagoas, Ceará, Goiás, Roraima e Sergipe.

2022

Foto: Marcus Desimoni - Nitro / Acervo iungo



NOVA GOVERNANÇA

Com a **expansão das atividades em escala e impacto**, o **Conselho Deliberativo** foi constituído em julho, formado pela presidente Maria Fernanda Menin Maia e os conselheiros Ana Maia, Carola Matarazzo e Raphael Lafetá. Foi estruturada também a **diretoria executiva**, com Paulo Andrade no cargo de presidente; Alcielle dos Santos na diretoria de Educação; e Joana Rennó na diretoria de Estratégia e Implementação.

PESQUISAS EM PARCERIA COM O NAP-USP

O programa de pesquisas “O professor da escola pública brasileira: seus sonhos, desejos e projetos de vida”, desenvolvido pelo NAP-USP em parceria com o iungo, apresentou resultados em seminários e em uma publicação, com **ampla repercussão** na imprensa nacional.



FINANCIAMENTO INÉDITO DO BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a **destinação de R\$ 4,1 milhões** para iniciativas do Instituto iungo com potencial de impactar mais de 280 mil educadores em 15 redes estaduais de ensino parceiras. Essa foi a **primeira vez** que o **Fundo Socioambiental** do BNDES aprovou uma iniciativa em **educação**.



Foto: Brastock / Adobe Stock

O mercado Ver-o-Peso é um dos símbolos da cidade de Belém/PA e faz parte da identidade amazônica, inspirando atividades propostas nos materiais do programa

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

Articulação com Secretarias Estaduais de Educação da Amazônia Legal e desenvolvimento de conteúdos **centrados em temáticas amazônicas**, em um trabalho colaborativo que reuniu **equipe multidisciplinar** formada por 120 pessoas, sendo metade delas amazônicas.

Foto: Carol Brenck



“A construção coletiva permite trazer pontos de vista de quem é daqui. Os itinerários vão contribuir para que **a própria Amazônia se reconheça**, porque, principalmente nas cidades, a gente aprende de costas para a floresta.”

Odenilze Ramos, 25 anos, jovem amazonense ribeirinha



CARTOGRAFIAS IUNGO

Lançamento dos cursos **Cartografias iungo - “Mapas de projetos de vida”** e **“Planejando aulas de Projetos de Vida”**. On-line e autoformativos, estão disponíveis para professores de todo o país, com **mais de 3 mil concluintes** até fevereiro de 2025.



“A palavra que define meu sentimento ao final do curso é **entusiasmo**. Tive contato com conhecimentos que me levaram a **innovar nas práticas pedagógicas** e pensar no aluno com um olhar ainda mais atencioso. Estou cheia de **novas ideias** para a sala de aula.”

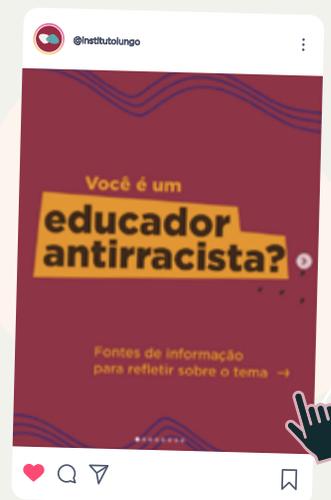
Fernanda Lima Gonçalves, professora em Caratinga (MG)

#CONSCIENTEOANOINTEIRO

Campanha que já alcançou mais de **70 mil usuários** das redes sociais, abordando a Educação Antirracista com o objetivo de **mobilizar educadores** para além do mês de novembro e do Dia da Consciência Negra.

NOSSO ENSINO MÉDIO DO BRASIL PARA O MUNDO

O programa **Nosso Ensino Médio** foi finalista na **premição mundial Reimagine Education**, conhecido como “Oscar da Educação”, dentre mais de mil projetos de 89 países.



18 redes de ensino parceiras: 16 estaduais - Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins - e duas municipais: Rio de Janeiro (RJ) e Nova Lima (MG).

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

O programa Itinerários Amazônicos foi lançado no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, em Manaus (AM). Para **povoar as escolas de Amazônia**, tiveram início – em colaboração com as redes estaduais – as ações de **formação continuada** para professores, gestores escolares e técnicos de educação de **oito dos nove estados da Amazônia Legal**. O programa é uma realização conjunta do Instituto Iungo, da rede Uma Concertação pela Amazônia e do Instituto Reúna.



Fotos: Mode On / Acervo Iungo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A convite da Secretaria de Estado da Educação do Pará, o Iungo elaborou o conteúdo do pioneiro componente curricular **Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima**, em parceria com a rede de ensino, e iniciou o apoio à sua implementação para os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Convite para integrar os diálogos da rede parceira para a **construção de uma política estadual** em torno da educação antirracista e colaborar no **desenvolvimento e na implementação de uma formação** sobre projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais.

CAMPANHA “PROFESSORES SÃO CRAQUES!”

Um grupo de 22 educadores, incluindo **professoras dos atletas** do Galo, entraram com os jogadores em um jogo na Arena MRV, em Belo Horizonte, marcando a relevância dos professores para todos os brasileiros. A iniciativa foi realizada pelo Iungo, pelo Atlético e pelo Instituto Galo, com parceria da MRV, do Instituto MRV, da Arena MRV, da Rádio Itatiaia e da CNN Brasil.



O atacante Hulk do Atlético-MG com Claudia Freire Barbosa, que foi sua professora.

Foto: Pedro Vilela - i7 / Acervo Iungo

SEMINÁRIOS EM PARCERIA COM NAP-USP

As duas edições do seminário “Escola dos Sonhos”, realizadas em São Paulo e Belo Horizonte, marcaram o lançamento do livro resultante do programa de pesquisas “O professor da escola pública brasileira: seus sonhos, desejos e projetos de vida”. Duas novas pesquisas foram iniciadas nesse mesmo ano: “Projetos de vida e bem-estar de docentes brasileiros” e “Democracia e inclusão escolar”.



Foto: Seminário “Escola dos Sonhos”, na Faculdade de Educação da USP / Acervo iungo



Foto: Formação do Programa EntrePares em Nova Lima (MG) / Acervo iungo

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA ENTREPARES

Estruturação do EntrePares, iniciativa de desenvolvimento profissional docente que trabalha com as equipes das Secretarias de Educação parceiras, por meio da assessoria técnica, da mentoria entre professores da rede de ensino e da consolidação de Comunidades de Aprendizagem Profissional nas escolas.

IUNGO NA COP28

A delegação do estado do Pará apresentou, na COP28 em Dubai, nos Emirados Árabes, o novo componente curricular sobre educação ambiental, em desenvolvimento pela parceria entre a Seduc-PA, o iungo e outras instituições.

16 redes de ensino parceiras: 15 estaduais – Acre, Amazonas, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe e Tocantins – e uma municipal: Nova Lima (MG).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2027

veja mais nas páginas 74-75

PREMIAÇÕES INTERNACIONAIS

veja mais nas páginas 12-19

PROGRAMA ENTREPARES

veja mais nas páginas 51-55

**CONFERÊNCIA DO FUTURO
E SEMANA DO CLIMA EM NOVA IORQUE**

veja mais nas páginas 12-19

MISSÃO À CHINA E À COREIA DO SUL

veja mais nas páginas 12-19

**PROJETOS DE VIDA E EDUCAÇÃO
PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

veja mais nas páginas 44-48

**DESENVOLVIMENTO DO CURSO
“ARTE: NA ESCOLA E NA VIDA”**

veja mais em iungo.org.br/formacao-de-professores/

11 redes de ensino parceiras: dez estaduais - Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Roraima e Tocantins - e uma municipal: Nova Lima (MG).

Foto: Carlostock / Adobe Stock



Nos próximos anos, o trabalho do iungo seguirá crescendo em **impacto, consistência e sustentabilidade**. Estratégias customizadas e dinâmicas nas **parcerias com estados e municípios** em escala nacional, ampliação do impacto das ações no **desenvolvimento profissional de educadores, financiamento sustentável e contínuo desenvolvimento da equipe** são nossos focos para seguir transformando a educação – uma transformação que só é possível com a **colaboração de nossos parceiros**.

Ficha técnica

INSTITUTO IUNGO

CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Fernanda Menin Maia (presidente)

Ana Maia

Carola Matarazzo

Raphael Lafetá

PRESIDENTE

Paulo Emílio de Castro Andrade

DIRETORA DE EDUCAÇÃO

Alcielle dos Santos

DIRETORA DE ESTRATÉGIA E IMPLEMENTAÇÃO

Joana Rennó

ASSESSORA INSTITUCIONAL

Simone André

LIDERANÇAS IUNGO

Ana Paula Sefton

Angela Maris do Nascimento

Bruna Caruso

Cléa Maria da S. Ferreira

Maria Brant

Monique Elizabeth Dogliani

Regina Tunes

Renata Alencar

Renata Lazzarini Monaco

Samuel Andrade

Tailze Melo

REVISTA DO IUNGO - RELATÓRIO ANUAL 2024

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Angela Maris do Nascimento

DIREÇÃO DE ARTE

Denis Leroy

APURAÇÃO E TEXTOS

Letícia Orlandi

Samira Reis

PROJETO GRÁFICO

Amanda Montt

CAPA

Denis Leroy

Foto: Cláudio Valentin / Acervo iungo

ILUSTRAÇÕES

Denis Leroy

DIAGRAMAÇÃO

Amanda Montt

Cláudio Valentin

Denis Leroy

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Mariane de Mello Genaro Feitosa

Diogo da Costa Rufatto

Yolanda Falinácia

REALIZAÇÃO



MANTENEDORES



Avenida Professor Mário Werneck, 621 - Estoril
Belo Horizonte-MG, 30455-610

iungo.org.br